

**DOIS HOMENS
FICAM FERIDOS
AO SEREM
ATINGIDOS POR
RODA QUE SE
SOLTOU DE BRT.**

RIO, P.14

ODIA

**VIOLÊNCIA
PARA REDUZIR A
CRIMINALIDADE, É
PRECISO ADOPTAR
LEIS MAIS
RIGOROSAS**
UM OLHAR SOBRE
O RIO, P.10



odia.com.br | DOMINGO, 3/7/2022 | Nº 25.570 | R\$ 4,00 | 2ª EDIÇÃO

PM mata a própria irmã a tiros após uma discussão

Autora dos disparos foi presa pelo marido, que também é policial militar, em São Gonçalo. P.14

Lei Seca prende três suspeitos de integrar a milícia

Homens estavam armados em dois carros quando foram parados pelos agentes em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio. Eles pertenceriam ao grupo do miliciano Zinho. P.14

MAPA DOS DEVEDORES ESTADO DO RIO TEM MAIS DE SEIS MILHÕES DE INADIMPLENTES

Número de endividados é quase 10% do total de brasileiros com nome no vermelho, de acordo com pesquisa do Serasa Experian. Veja como renegociar as dívidas. ECONOMIA, P.13



SAUDADES! FAMÍLIAS RELEMBRAM A PERDA DE SEUS AMADOS PARA A COVID.

P.3



Projeto Comprova: São falsos os posts sobre Bruno e Dom

Tuites enganam ao alegarem que indigenista e jornalista estavam na Amazônia em atividades extremistas e ilegais. P.11

Bolsonaro cobra dos governadores baixar o ICMS dos combustíveis

BRASIL, P.15

GARDÊNIA CAVALCANTI DMULHER, P.2

Confira dicas de especialista para evitar perda de colágeno e manter a beleza da pele.



JOÃO AOLF DE SOUZA FALANDO DE APOSENTADOS, P.6

As novidades da MP que aumentou a margem dos consignados



ALINE MACEDO INFORME DO DIA, P.2

PT é o partido com o maior número de seguidores no Instagram



BISPO ABNER FERREIRA CAMINHO DA SABEDORIA, P.7

O medo como patologia impede muitas pessoas de seguirem adiante em suas vidas



ATAQUE

CELSONO PUPO/FOTARENA/ESTADÃO CONTEÚDO



No penúltimo jogo da carreira, Fred marca no fim e Tricolor goleia o Corinthians por 4 a 0, no Maraca, pelo Brasileiro. P.8

FLUZÃO ATROPELA O TIMÃO

PELA SÉRIE B, VASCO ENFRENTA O SPORT HOJE, ÀS 16H, NO MARACANÃ COM INGRESSOS ESGOTADOS. P.8

MENGÃO VENCE O PEIXE



Com gols de Pedro (foto) e Gabigol, Fla bate o Santos por 2 a 1, na Vila Belmiro, e sobe para o 7º lugar no Brasileiro. P.8

PROJETO PORTINARI



OBRAS RARAS DE PORTINARI

Mostra no CCBB-RJ traz ao público trabalhos nunca expostos de um dos maiores artistas brasileiros. P.12

POLÍCIA FECHA 'CLUBE PRIVÊ' EM PETRÓPOLIS

Dois homens foram presos em flagrante por exploração sexual. P.14

WALTER LOBATO / REPRODUÇÃO INTERNET



TRAMA COM UM OLHAR FEMININO

Taís Araújo vive sócias em 'Cara e Coragem' e destaca o fato de ter duas mulheres à frente do texto e da direção. P.4

DMULHER

NAS REDES

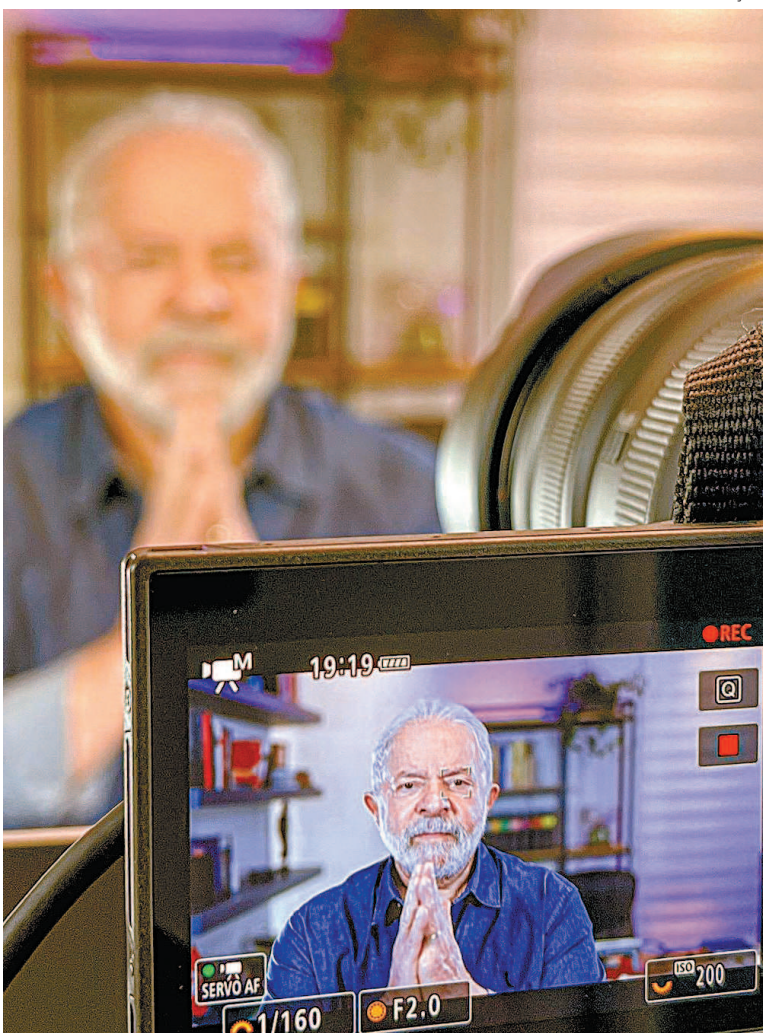
Seguidores e eleitores

Embora o PL seja atualmente dono da maior bancada na Câmara Federal, com 77 parlamentares, o partido está longe de levar a popularidade a uma das principais redes sociais, o Instagram. Na plataforma de compartilhamento de fotos e vídeos, quem reina de forma absoluta é a legenda que elegeu o maior número de deputados em 2018, o PT. Os 735 mil seguidores são quase o dobro do segundo colocado, o Novo — que manteve em oito o número de representantes em Brasília. Coladinho aos 375 mil fãs do partido de Felipe D'Ávila, vem o PSOL, com 362 mil, em um ranking apurado no próprio aplicativo. O partido do presidente Jair Bolsonaro? Esse tem só 34 mil admiradores, em um quase empate com o PSC, com seus 33,6 mil. Isso porque o partido que conquistou o Palácio Guanabara em 2018 tem nove gabinetes na capital do país. E o pequeno partido conservador dá um banho em outro gigante do Congresso. O PP tem 56 deputados — e é seguido por 7,4 mil perfis.

Zona Oeste para além da Barra da Tijuca

■ Surtiu efeito a reclamação de William Siri (PSOL) à Câmara do Rio sobre o vídeo exibido durante o hino do município. A Casa passou a reexibir uma versão antiga do clipe com as preciosidades da “Cidade Maravilhosa”, já que a mais recente não tinha imagens

da Zona Oeste para além da Barra e seu entorno. A solução foi providencial: na quinta-feira, artistas e produtores culturais da AP5 foram homenageados. Galerias e plenário vibraram a cada cena de Bangu, Realengo e Campo Grande. Uma nova montagem está no forno.



RICARDO STUCKERT / DIVULGAÇÃO

O PT, maior partido de 2018, é o que tem mais fãs no Instagram

ENTRE A BUSCA POR LIKES — E POR VOTOS



DIVULGAÇÃO

■ Tem mais influenciador tentando a sorte nas urnas em outubro. O youtuber do Flamengo Gustavo Henrique Dando Choque espera chegar a deputado federal com os votos de parte dos 1 milhão de fãs nas redes sociais. A principal bandeira do pré-candidato do PROS (além da rubro-negra, claro) é a construção de um estádio próprio para o clube, que cogita deixar o Maracanã.

PELA ZONA SUL EM BIKE ELÉTRICA

■ A Subprefeitura da Zona Sul incorporou bicicletas elétricas à sua frota. E não são só os funcionários que circulam nas magrelas. O próprio subprefeito Flávio Valle adotou o meio de transporte aproveitando o combo sustentabilidade e agili-

dade, evitando engarrafamentos. Além disso, ele está em conversa com a CET Rio para normatização e implantação de sinalização específica para evitar acidentes, pois já há reclamações de excesso de velocidade e acidentes nas ciclovias.

MARIELLE NA CÂMARA

Inspirada pelo momento atual, Monica Benicio pediu o desarquivamento de mais um projeto de Marielle que nunca foi votado na Câmara: o que cria o Programa de Atenção Humanizada ao Aborto Legal e Juridicamente Autorizado.

LIDERANÇA NA REDUÇÃO DE CRIMES

A 7ª Área Integrada de Segurança Pública, que abrange São Gonçalo, foi a que mais reduziu a Letalidade Violenta no primeiro semestre: a diminuição foi de 47,9%. E também liderou a queda em roubos de carros e cargas.

Picadinho

Carlos Frota, Luís Campos e Sonia Klausning participam da palestra “Pré-campanha, propaganda e internet nas Eleições de 2022”, em 06/07, às 18h, no YouTube da OAB Méier.

Hoje, a Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica comemora 10 anos com concerto na Sala Cecília Meirelles, às 11h.

O Sesc RJ está com inscrições abertas até o dia 10 de julho para o processo seletivo para preencher 692 vagas gratuitas no curso de Imersão em Língua Estrangeira.

Está aberta a votação on-line para o Prêmio Popular do 11º “Prix Photo Aliança Francesa”.

Dores do parto da união das esquerdas no Rio de Janeiro



Benedita da Silva, deputada federal (PT-RJ)

O processo de construção das chapas nacionais, das chapas majoritárias estaduais e da elaboração do programa comum de governo exige a superação das inúmeras divergências entre os partidos de esquerda.

Mas com os nossos partidos de esquerda e de centro-esquerda conscientes da gravíssima situação econômica e social do país, causada pelo governo Bolsonaro, fomos capazes de organizar uma ampla frente democrática e antifascista,

que está levando o presidente de extrema-direita ao desespero eleitoral e a fazer ameaças diárias contra as próprias eleições.

Para a construção dessa ampla frente democrática em nosso estado nós do PT, em conjunto com as outras forças do campo progressista e a participação ativa do Presidente Lula, apoiamos o nome do companheiro Marcelo Freixo do PSB como nosso pré-candidato ao Governo e indicamos o nome do companheiro André Ceciliano como pré-candidato ao Senado.

Um acordo eleitoral absolutamente justo e equilibrado que possibilitou a união desses dois partidos nacionais numa forte chapa majoritária para derrotar o bolsonarismo no nosso Estado e do qual sou testemunha.



ARTE PAULO MÁRCIO

Cabe ao PSB nacional restabelecer o indispensável equilíbrio na chapa majoritária no estado do Rio de Janeiro, ou seja, um nome do PSB para o governo e o senado para o PT. Na hipótese de isso não acontecer o PT regional, de forma legítima, poderá tomar outra decisão. Mas não acredito que o PSB

nacional prefira romper o acordo apostando suas fichas apenas na vaga do senado do Rio de Janeiro.

De nossa parte tudo faremos para manter o que foi acordado nacionalmente, pois é bastante conhecido o meu compromisso inabalável em defesa da unidade do campo popular e democrático no país.

Fim de semana de inverno com sol no Rio

Hoje, temperatura deve ficar acima dos 30°C. Cariocas podem aproveitar início da nova estação nas praias

Inverno ou verão? Os cariocas vão aproveitar um fim de semana de sol e calor em pleno inverno. Segundo o Alerta Rio, responsável pelo monitoramento da prefeitura, um sistema de alta pressão seguirá mantendo o céu aberto e sem chuva durante o fim de semana.

Ontem, o sistema de alta pressão fez impedir a chegada de frentes frias e

ocasionar tempo estável. O dia começou com nebulosidade e havia previsão de névoa em alguns pontos, mas a partir do fim da manhã o sol apareceu em toda a cidade. Os ventos estiveram de fracos a moderados, e as temperaturas apresentaram elevação em relação ao dia anterior, com mínima de 14°C e máxima de 30°C.

Devido ao tempo estável, banhistas aproveitaram a manhã e tarde nas praias da Zona Sul da cidade. Já os surfistas pegaram onda no Arpoador.

Hoje, a previsão é de que o tempo também permaneça estável, sem chuva, com céu aberto e calor. As máximas chegarão a 32°C. No entanto, a noite será fria, podendo

chegar às mínimas de 14°C.

Até a próxima quarta-feira (dia 6), os termômetros alcançam a máxima de 32°C, enquanto a mínima será de 13°C. Segundo a previsão, a temperatura da cidade se manterá estável, e em seguida, terá uma elevação no fim de semana. Os ventos serão de fracos a moderados durante a semana.

O DIA Online As mais lidas

Desgaste faz com que Dorival mude quase todo time do Flamengo; veja provável escalação

ESPORTE

Claudia Raia se desculpa com Marisa Monte por expor sua relação com Alexandre Frota

DIVERSÃO

PM mata irmã a tiros em briga em posto de combustíveis de São Gonçalo

RIO DE JANEIRO

Rebel Wilson fala sobre novo ganho de peso após perder 35 quilos

DIVERSÃO

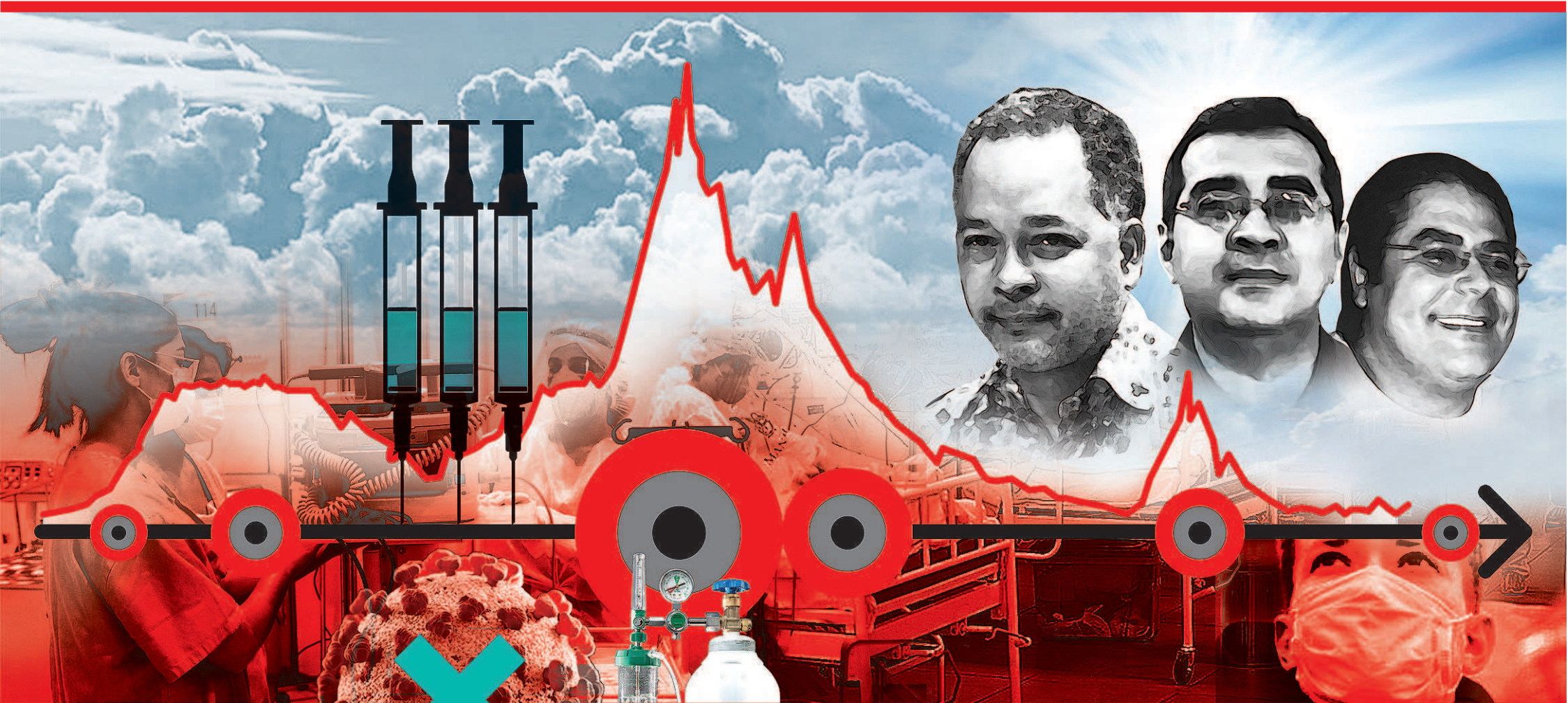
Cristiano Ronaldo pode deixar o United para fechar com clube surpreendente

ESPORTE

Ganso quer Fluminense focado contra o Corinthians: ‘Partida muito importante’

ESPORTE

RIO DE JANEIRO



Conheça cinco histórias de famílias que foram marcadas por casos letais de covid; três das vítimas lembradas foram importantes colaboradores de O DIA

SAUDADE SE TRANSFORMA EM FORÇA E MEMÓRIA

BETE NOGUEIRA
bete.nogueira@odia.com.br

Há pouco mais de um ano, o país passou o período mais crítico da pandemia de coronavírus. Hoje, vivemos dias de menos letalidade, mas muitas famílias relembram a partida dos seus amados naquele auge de óbitos.

Dizemos que “a vida continua”, mas quem continua após ser marcado por uma cicatriz tão profunda merece contar sua história. Vamos contar cinco delas, sendo que três deixaram cicatrizes no próprio **O DIA**: eram profissionais da casa, colegas de trabalho muito queridos: Aloy Jupiara Braz Teixeira, editor-chefe do jornal; José Cândido do Nascimento, especialista financeiro; e Manoel Cavalcante Junior, diretor financeiro.

“VEM LOGO EMBORA”

Gentileza no trato tanto no ambiente de trabalho quanto fora dele – e um amor imenso pelo Rio e o Carnaval. Aloy poderia ser resumido por essas qualidades. Na família, era o tio querido, que amava receber as fotos dos pequenos em cada novidade. E que não teve tempo de cumprir um compromisso que pra ele era essencial e já estava marcado: batizar Yan, hoje com 6 anos, que já chamava o tio de ‘dindo’ e mandou o mais caloroso e inocente recado que uma pessoa pode receber de uma criança quando se está internada: “Vem logo embora”, em resposta a uma foto tirada pelo médico antes de Aloy ser intubado. Caçula de três irmãos, o jornalista morava no Méier e partiu aos 56 anos, no dia 12 de abril de 2021.

“Estávamos sempre juntos no Ano Novo ou no Natal. Principalmente depois que as crianças nasceram. Ele era um tio muito apegado. Quando ele falou comigo que estava com covid, ainda em casa, disse que estava tudo bem. Nós nos falávamos praticamente todos os dias”, conta Marcus Braz Teixeira, dois anos mais velho que o irmão e morador de Magé. Ele relatou que uma das lembranças mais antigas da infância é de um Carnaval, assistido pela TV, quando Aloy, muito pequeno, falou: “Sou Império Serrano.” E foi sempre.

Marcus, pai de Yan e de Lívia, de 3 anos, ficou sendo o responsável familiar nos duros momentos que acompanhou o tempo de internação de Aloy, que era solteiro. Cerca de uma semana após testar positivo, o jornalista foi para o hospital, no dia 29 de março.

“Eu não o vi internado, era uma área

de isolamento. Foi durante esse processo que nós, da família, descobrimos o tamanho da rede de amigos e o tanto ele que era querido por todos. No dia do seu falecimento, fui ao hospital à tarde assinar um documento para que fosse realizado um procedimento médico, que nem chegou a acontecer. Na mesma noite, Aloy ‘virou estrelinha’, como falam meus filhos. E ele nos faz muita falta.” Pelo calendário vacinal do Rio, Aloy seria imunizado com a primeira dose cerca de 50 dias após aquela data.

Marcus relata que precisou ficar dois dias na capital para resolver as questões burocráticas, como a cremação, processo feito junto com o irmão mais velho. Hoje, os irmãos seguem suas vidas, mas saber que os encontros de família agora terão sempre uma ausência causou uma mudança nessa dinâmica. “Nós três [os irmãos] sempre fomos muito amigos. Mas a impressão que eu tenho é que as duas famílias que ficaram estão mais próximas ainda: passamos a nos ver mais,” constata Marcus.

“À NOITE, SEI QUE A PORTA NÃO VAI MAIS ABRIR”

“Quando o José partiu, eu estava também com covid e não pude nem abraçar meus filhos. Como queria um abraço! Toda partida é triste, mas de covid, é pior. No hospital, fiz o reconhecimento do corpo de longe. Não pude me aproximar para vesti-lo, colocar uma rosa em suas mãos, fazer uma oração”, relembra, ainda com muita dor, Ana Carmelita de Lima, então com 49 anos. No dia 21 de abril de 2021, a covid ‘sequestrou’ o amor da sua vida, José Cândido do Nascimento. Candinho, como era carinhosamente conhecido pelos colegas do jornal, onde trabalhou por 23 anos, tinha 55.

José Cândido era atento a cada detalhe da vida de Ana e dos filhos – Felipe Augusto, de 23 anos; Gustavo Henrique, 17, e Eduardo Afonso, de 9. Foram 24 anos de um casamento de muita união. “Ele cuidava de mim após as cesarianas; dava banho nos bebês até o umbiguinho cair. Depois, era a preocupação com a escola, esperava cada um entrar em sala de aula para começar o dia; ligava para saber como tinha sido a aula. Se começava a chover, os meninos ligavam para o pai para saber se ele estava com guarda-chuva. Somos o tipo de família que faz tudo junto. No Natal, era uma diversão montar a árvore”, relembra.

Ana passou a se tratar com psicóloga e psiquiatra. Sem conter o choro, ela conta que ainda hoje sofre muito.



Nos primeiros meses de 2021, era alto o número de internações

“Fazíamos planos para quando ficássemos velhinhos”

ANA CARMELITA DE LIMA, que foi casada por 24 anos com José Cândido do Nascimento

Afinal, ela passou a maior parte de sua vida com José Cândido. E ainda tem o lado mãe. Eduardo é uma criança com transtorno do espectro autista, e para dar a pior notícia, ela recorreu ao neurologista que já cuida do garoto. “No início, ele não aceitava, dizia que era mentira.”

Quando José Cândido testou positivo, já foi internado e intubado – mas sob protestos: ele não queria ficar longe da família. Ana conversou com o marido sobre a necessidade da internação. E foi a última vez que se viram. Ele ficou 14 dias intubado, e seu coração não resistiu a um remédio para combater uma nova infecção.

“Eu não sabia o que fazer da minha vida. Não sou mais a mesma, emagreci 20 quilos, fiquei hipertensa, com depressão. No início, ia com os dois mais novos ao cemitério e ficava ao lado do túmulo, tal era o meu grau de desespero. A gente não se enxergava um sem um outro, fazíamos planos para quando ficássemos velhinhos”, revela Ana, que emenda: “O momento mais difícil é à noite. Olho para a porta e sei que ela não vai mais abrir”.

No último dia 11, aniversário de Eduardo, Ana fez um bolo para o garoto, que viveu um momento surpreendente. “Mamãe, papai veio ao meu ani-

versário. Você não está vendo?”. O irmão Gustavo confidenciou à mãe: “Eu não vi nada, mas me arrepiei todo”. Covid não mata amor.

“CATE SEUS CAQUINHOS”

Colegas de profissão por anos e amigos que se falavam também no fim de semana, Cândido e Manoel foram vencidos pelo vírus no mesmo dia. Manoel tinha 49 anos, entrou no **DIA** ainda como estagiário. Um ano depois, aos 21, ele se casou com América Torres da Silva Cavalcante, de quem foi abruptamente separado em 21 de abril do ano passado. Ele estava internado desde o Domingo de Páscoa, 4 de abril.

“Na pandemia, descobri que não dá para programar o futuro. Mas a terapeuta percebeu que eu estava tentando ser forte de um jeito errado. Ela disse ‘você tem que viver o luto, não fique segurando o choro. Cate seus caquinhos, faça um mosaico de você e continue vivendo.’ De dezembro pra cá, tento viver intensamente, procuro a natureza para me recarregar. Porque amanhã, pode não haver tempo suficiente”, conta América, que é fonoaudióloga e professora.

Manoel sofria de asma, e quando os sintomas começaram a aparecer, como febre, ele foi ao pneumologista, que não recomendou o antibiótico naquele momento. No Sábado de Aleluia, a febre piorou e no dia seguinte ele foi intubado, no mesmo hospital onde a filha dele, Heloísa, trabalha como técnica de enfermagem.

América conta que está reaprendendo a viver com essa ausência. O filho Lucas, de 19 anos, segundo ela, teve que amadurecer da noite para o dia. “Foi uma mudança radical, Manoel era bem protetor, provedor, eu perdi o chão. Estou aprendendo a cuidar de coisas que ele resolvia, como administrar as finanças. Sorte que ele estava preparando nosso filho, que organizou o enterro. Manoel queria aproveitar a vida, curtir a nossa netinha [de 3 aninhos], filha da minha enteada Heloísa.”

Não bastasse esse luto, a mãe de Manoel perdeu ainda um outro filho, de 50 anos, pela mesma doença. “Ela ficou muito mal emocionalmente. Meu marido ligava todos os dias para a mãe. Ela nem tem forças para vir aqui, meu filho que tem ido visitá-la.”

A professora conta que no início, sentia muito medo, “mas estou aprendendo a deixar a vida me levar”.

AUSÊNCIAS SENTIDAS

BETE NOGUEIRA
bete.nogueira@odia.com.br

Conheça mais dois casos de famílias que vivem a ausência causada pela covid.

“ELA DEU À LUZ E NÃO PÔDE TOCAR NA FILHA”
“Minha prima estava sempre lá em casa, nas férias, fins de semana, éramos como irmãs. Minha mãe era madrinha dela. Há uns quatro anos,

Ellen pegou covid aos 6 meses de gestação; Antônio se contaminou após socorrer seu pai

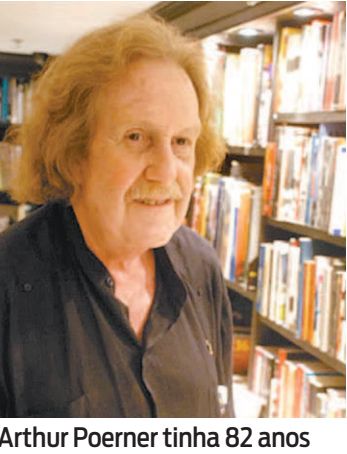
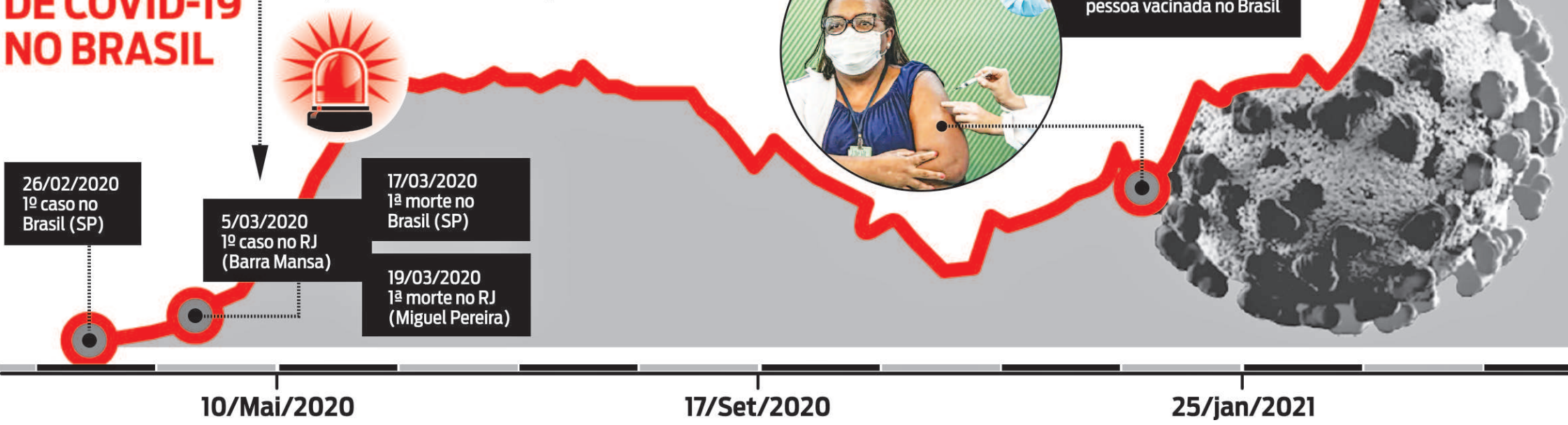
ela perdeu a mãe e foi morar com os meus pais, em Volta Redonda. Depois, se casou. Na pandemia, ela sentia uma certeza de que não iria viver muito. Com seis meses de gestação, ela se contaminou”, conta a jornalista Waleska Borges, sobre Ellen Tavares Campos Werneck, que tinha 39 anos. Segurança do trabalho desempregada, ela dirigia carro de aplicativo. Ana Luisa nasceu em 23 de março, prematura. Ela só viu

o bebê na hora do parto e já foi para o CTL. “Ela deu à luz mas não pôde dar colo, tocar na filha”, lamenta Waleska. O caso se agravou, e as esperanças da família se acabaram em 2 de abril. “Foi um sofrimento enorme para a família. Ela jovem, grávida, a gente fazendo o enxoval do bebê, ela cheia de planos, sonhos, e tudo foi interrompido bruscamente. Minha mãe chora de saudade até hoje. A última imagem

que tenho dela é no CTL. Pelo vidro e de máscara, ela me deu tchau e chorou quando viu o rosto da minha filha, Lara”, conta a jornalista. Na época, ainda não estava liberada a vacina para as gestantes. Mesmo assim, Ellen tentou por duas vezes se imunizar, mas nada feito. “Talvez, se o governo tivesse priorizado as gestantes antes, ela estivesse aqui”. No aniversário de um aninho de Ana Luisa, Waleska diz que

PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

A Organização Mundial de Saúde decretou que a doença tinha se tornado uma pandemia em 11 de março de 2020. O vírus já estava se manifestando no país.



Arthur Poerner tinha 82 anos

Morre o jornalista Arthur Poerner

Livro do também escritor foi referência para os movimentos estudantis

O jornalista e escritor Arthur José Poerner morreu, na quinta-feira, aos 82 anos, no Rio de Janeiro. A família não divulgou a causa da morte. Parentes e amigos se despediram na tarde de sexta-feira (1º), durante o velório e enterro do também compositor, no Cemitério São João Batista, em Botafogo, na Zona Sul da cidade. Ele deixa esposa, uma filha e enteada.

O livro ‘O Poder Jovem’, publicado pelo escritor em julho de 1968, se tornou uma referência para os movimentos estudantis. Entretanto, com menos de um ano de circulação, a obra foi censurada pela Ditadura Militar e entrou para a Relação de Livros Nacionais e Estrangeiros Proibidos por Portaria do Senhor Ministro da Justiça, documento encaminhado às escolas e bibliotecas públicas, por conter conteúdo “subversivo ou pornográfico”.

Arthur trabalhou em jornais como ‘Correio da Manhã’, ‘Pasquim’ e ‘Jornal do Brasil’. A crítica à ditadura em suas publicações fez com que ele fosse o mais jovem brasileiro cassado pelo regime e perdesse os direitos políticos por uma década.

MEGA SALDÃO telerio

Compre nas nossas lojas ou no site: **telerio.com.br**

CHIP TIM GRÁTIS

Tela 6,5" 64Gb

SAMSUNG

SMARTPHONE A035 A03 PRETO/AZUL

Octa-core, 4GB RAM, Dual Chip.

De R\$ 1.089,90 Por R\$ **999,90**

12X R\$ 83,32 SEM JUROS NO CARTÃO

387L Frost Free

Panasonic REFRIGERADOR BT 41 PD1XA

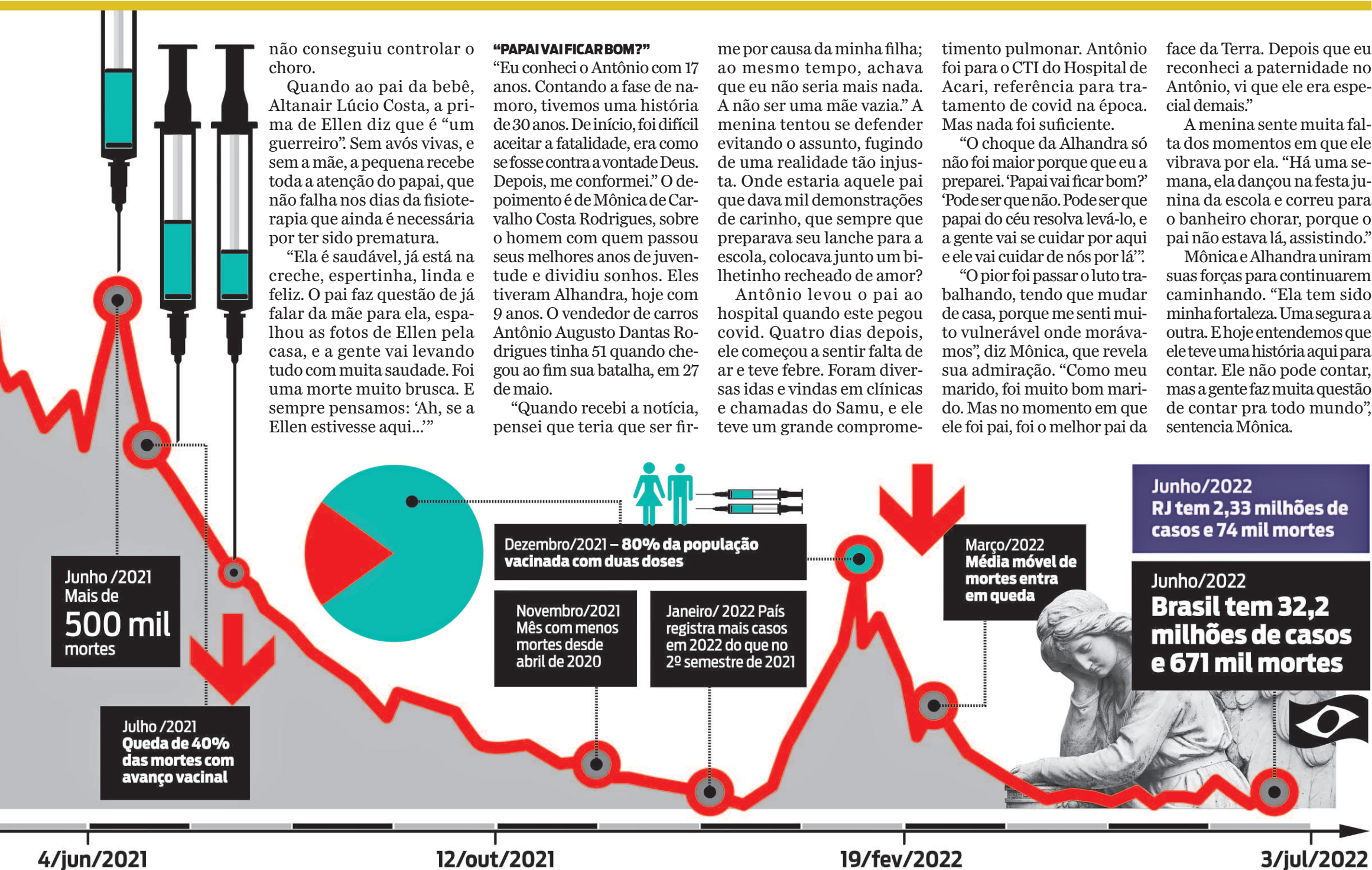
Compartimento Extrafrío, Gavetão de hortifruti, Livre de bactérias com Sistema Antibactéria Ag.

De R\$ 3.829,90 Por R\$ **3.399,90**

15X R\$ 226,66 SEM JUROS NO CARTÃO

/telerio @telerio

Ofertas válidas até quarta-feira (06/07/2022), ou enquanto durarem os estoques. F. Débito. A Prazo — Em até 12x sem juros nos Cartões de Crédito (Sujeito a aprovação). Parcelamento de 15x sem juros sujeito a aprovação do Banco Emissor do Cliente. Fotos meramente ilustrativas. Garantia do Fabricante.



AQUI TEM
PREÇO
BAIXO!

Tela 6,4"

128Gb

CHIP TIM GRÁTIS

MOTOROLA
SMARTPHONE MOTO G31 XT 2173 AZUL/GRAFITE
Memória RAM de 4GB, tecnologia 4G e processador Octa-Core, 3 câmeras traseiras de 50MP + 8MP + 2MP e câmera de selfie de 13MP.

De R\$ 1.279,90
Por R\$ 1.559,90

15X

R\$ 103,99

SEM JUROS NO CARTÃO

MÁQUINA DE CAFÉ ESPRESSO SSO G1 BASIC LOV

De R\$ 459,90
Por R\$ 399,90

12X R\$

33,32

SEM JUROS NO CARTÃO

142L

FREEZER VERTICAL CVU 20
Compacto. Possui compartimentos especiais para conservar os seus alimentos por mais tempo.

De R\$ 2.849,90
Por R\$ 2.499,90

15X

R\$ 166,66

SEM JUROS NO CARTÃO

5 Queimadores Mesa Inox

FOGÃO 76 LBU
5 queimadores semirrápidos. Prateleira autodeslizante que permite o cozimento de mais de uma receita simultaneamente. Acendimento automático.

De R\$ 1.609,90
Por R\$ 1.359,90

15X

R\$ 90,66

SEM JUROS NO CARTÃO

12x sem juros no cartão

telerio
é do rio

Formas de pagamento: A Vista — Pagamento no ato da compra em Dinheiro ou Cartão de crédito (emitido pelo banco emissor) — 1º pagamento no vencimento do cartão, as restantes de 30 em 30 dias. Os produtos anunciados poderão não estar expostos em todas as lojas. Condições de venda sujeitas a alteração sem aviso prévio. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação. SAC: 3037-7800

**FERNANDO
MANSUR
ALEGRIA
NO AR**

CABIDE DE PENSAMENTO

Imagine você acordar de manhã e ir direto ao guarda-pensamentos para pegar os pensamentos-sentimentos que você vestirá nesse dia. Lá, você encontra roupas-pensamentos de todos os tipos e matizes e pode escolher à vontade.

Que pensamentos costumamos escolher? Aí vamos para o banho. Lá esses amigos que alimentamos começam a girar dentro de nossa cabeça. Qual a natureza principal deles? Se são bons pensamentos, tudo bem! Mas se não forem, enquanto nos ensaboamos podemos conversar mentalmente com a água, pedindo-a para limpar nossas impurezas físicas, emocionais e mentais. A água purifica.

Imagine que é possível escolher também roupas-pensamentos mais coloridos e vibrantes, sem se esquecer de que o banheiro costuma ter uma acústica excelente, onde podemos soltar a voz – dependendo da hora do banho, claro.

Estou escrevendo isso porque hoje acordei com essa ideia: posso escolher meus pensamentos já quando acordo; posso tomar banho cantolando e imaginando coisas boas para o dia. Posso, é um direito e, mais que isso, é um dever.

As pessoas mais sensíveis que não só 'sentem' mas 'veem' pensamentos e sabem de seu poder. Que nossa roupa esteja sempre limpa e bonita; outros a verão e serão influenciados em alguma medida por suas cores e pelo tecido do qual é feita. E podemos sempre lavá-la quando necessário. Vigiem os nossos pensamentos. Escolhamos os melhores. Podemos. Vamos!

Fernando Mansur: Radialista. Escritor. Professor. Graduado em Letras pela Universidade Católica de Minas Gerais (Ponte Nova). Mestre e doutor em Comunicação pela UFRJ.



TRAMITAÇÃO

MP 1.106/2022. APROVADA NA CÂMARA, E AGORA?

Essa semana, tivemos muitas novidades em relação aos empréstimos consignados, pois aconteceu a votação da Medida Provisória (MP) 1.106/2022 no Plenário da Câmara dos Deputados. Essa MP é a que aumentou a margem dos consignados em cinco pontos percentuais, permitindo a utilização de 35% do salário para pagamento de parcelas de empréstimos consignados e cinco pontos percentuais para cartão de crédito consignado e, também, liberou essa modalidade de crédito a quem ganha Benefício de Prestação Continuada- BPC/Loas e Auxílio Brasil.

Muitas novidades são boas e beneficiam um grande número de pessoas. Mas, não são apenas notícias boas que se sucederam após a votação. Uma das medidas mais aguardadas acabou descartada.

O aumento de margem para consignados no ano de 2022 foi de grande ajuda para aqueles que puderam utilizar. Mas, como foi por meio de uma medida provisória, há uma validade de 120 dias desde a sua assinatura. A MP 1.106/2022 tem prazo até 15 de julho para passar por votação em todas as etapas: Câmara dos Deputados, Senado e Presidência da República.

A boa notícia é que já ocorreu a votação na Câmara no dia 29 de junho e a MP foi

aprovada nessa etapa, agora faltam as duas últimas. A MP também tinha algumas emendas, que são propostas para completar o texto. Essas foram analisadas durante a votação e, por conta disso, houve algumas mudanças.

Uma delas é que mais grupos poderão usar os cinco pontos percentuais a mais, que são: trabalhadores CLT, militares das Forças Armadas, dos estados, do Distrito Federal e inatividade remunerada; servidores públicos

de qualquer ente da federação e inativos; empregados públicos da administração direta, autárquica e fundacional de qualquer ente da Federação; e pensionistas de servidores e militares.

Outra novidade é que aposentados, pensionistas e BPC/Loas, terão mais margem para usar em um cartão benefício. Esse cartão será para uso em farmácias e plano de saúde, por exemplo. Ainda é preciso regulamentar e definir como vai funcionar. Em breve, mais



ARTE PAULO MÁRCIO



A MP 1.106/2022 tem prazo até 15 de julho para passar por votação em todas as etapas: Câmara dos Deputados, Senado e Presidência da República”

informações devem ser divulgadas sobre ele.

A emenda do deputado Ricardo Silva, que foi idealizada por mim, junto com alguns colegas YouTubers foi acatada e pode ser aprovada com a MP. Essa emenda solicita acabar com o limite de nove linhas de empréstimos consignados. Assim, os segurados podem retirar quantos empréstimos forem possíveis até acabar a margem.

Mas, como eu disse, não são apenas boas notícias. A

suspensão dos consignados, que permitia que os contratantes de consignado ficassem 120 dias sem pagar as parcelas, infelizmente, foi descartada. Agora, basta aguardar a MP passar no Senado e Presidência, para que todos possam usufruir dessas vantagens liberadas!

As atualizações sobre essa medida, você pode acompanhar em meu canal do YouTube João Financeira e meu perfil do Instagram @joaofinanceiraoficial.

VOCÊ JÁ CONHECE AS NOSSAS REDES SOCIAIS?



Mire a câmera do seu celular para o **QR Code** e tenha acesso a muito mais informação.

O dia todo, a qualquer hora, em qualquer lugar.



Caminho da Sabedoria

Bispo Abner Ferreira

Bispo, Pastor Presidente, Advogado, Jornalista, articulista e Escritor



■ **site:**
odia.ig.com.br/colunas/
caminho-da-sabedoria

■ **e-mail:**
caminhodasabedoria@
odia.com.br

PÂNICO

O MEDO TE IMPEDE OU TE PROTEGE?

O medo é ambíguo, ao mesmo tempo em que é uma emoção, também é um sentimento. Geralmente, relacionamos o medo a algo ruim. Porém nem sempre é assim. O medo, enquanto emoção natural do ser humano, produz uma defesa fisiológica, automática e involuntária. O medo atua em nossos reflexos naturais, desencadeando respostas no corpo que buscam nos proteger de um perigo imediato, exercendo uma função protetiva.

E o medo enquanto sentimento pode nos ajudar a fazer escolhas sábias ou nos impedir de seguir em frente na vida, vai depender da intensidade do medo sentido. Algumas situações na vida o medo nos protege e evita que entremos num beco sem saída ou que caiamos em algum golpe. O psiquiatra Dr. Pedro Arcoverde, do Centro de Psiquiatria do Rio de Janeiro, afirma que o medo deixa de ser saudável quando ele se torna excessivo. Uma das principais patologias ligadas ao medo é a síndrome do pânico. Um dos componentes dessa síndrome envolve sentir medo e ter as reações de luta ou fuga, de forma inesperada, sem que saibamos de onde

ela veio e que podem ocorrer várias vezes ao longo do dia. O medo como patologia tem impedido muitas pessoas de seguirem adiante em sua vida, pois são paralisadas por ele. Em alguns casos, são realmente assombrados pelo pavor. As pessoas acometidas pela síndrome do pânico não se sentem livres. Algumas são prisioneiras dentro da sua própria casa ou dentro de si mesmas, veem coisas onde não tem, pois suas mentes estão sempre imaginando coisas perturbadoras. Apesar das diversas situações de medo que enfrentamos, precisamos entender que o medo é um sentimento normal em nossa vida, e temos que aprender a lidar com ele de maneira equilibrada.



ARTE PAULO MÁRCIO

“
O mais importante, entretanto, é reconhecer a necessidade de tratamento e assumir uma postura de mudança

Existem algumas formas de tratamento para quem não consegue controlar o medo, como consulta a psicólogos e terapeutas. Existem também técnicas de respiração, de relaxamento, além de medicamentos ansiolíticos, que, por vezes, trazem tranquilidade aos que precisam. O mais importante, entretanto, é reconhecer a necessidade de tratamento e assumir uma postura de mudança para alcançar o caminho da cura. A Bíblia nos ensina muito mais sobre o medo. Existem inúmeras passagens bíblicas que nos orientam a não ter medo, porque Deus nos guarda, conforme escreveu o profeta Isaías: “não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça”, Is.41-10. Diante dessa afirmativa, precisamos buscar ajuda do alto para vencer as limitações impostas pelo medo em nossa vida. Em se tratando de medo, a batalha acontece dentro da nossa mente, e é lá que precisamos ser fortalecidos e ajudados por Deus. Vença o medo exercendo sua confiança plena em Deus. Deus abençoe a tua semana.

Coluna publicada aos domingos

TELEFONES ÚTEIS

Direitos Humanos

O Disque 100 foi criado para denúncias contra violência, abuso sexual, agressões físicas e/ou psicológicas cometidas contra crianças e adolescentes, denúncias de pessoas em situação de rua, da população LGBTQIA+, de pessoas com deficiência e idosos

Polícia Militar

Ambulância Pública (SAMU)

Corpo de Bombeiros

Delegacia da Mulher

100

190

192

193

180

Defesa Civil

Polícia Federal

Disque Denúncia

Prevenção as Drogas

Procon

Previdência

Delegacia do Trabalho

199

194

181

132

151

135

158

O DIA

Ataque

CR7 FORA DO MANCHESTER UNITED

Segundo o jornal 'The Times', Cristiano Ronaldo teria pedido para deixar o Manchester United ainda nesta janela. O Chelsea teria interesse. PSG, Roma, Bayern de Munique e Napoli também estariam observando a situação do jogador.

FLAMENGO

Rubro-Negro bate o Santos por 2 a 1 na Vila Belmiro

Pedro abriu o placar no primeiro tempo, e no segundo Gabigol marcou e garantiu a vitória, comemorando com deboche

Mesmo começando com uma equipe quase toda reserva — apenas Santos e Everton Ribeiro foram mantidos —, o Flamengo conseguiu uma importante vitória no Campeonato Brasileiro ao bater o Santos na Vila Belmiro, por 2 a 1, pela 15ª rodada da competição. Os gols foram marcados por Pedro e Gabigol. Vinicius Zanolcelo descontou para o Peixe.

O Flamengo começou melhor e controlou o jogo mesmo jogando na Vila Belmiro. O Santos deu muito espaço para o Rubro-Negro trocar passes e avançar principal-

mente pelos lados. Foi assim que saiu o primeiro gol, aos 18 minutos. Everton Ribeiro recebeu de Marinho na linha de fundo e cruzou para Pedro pegar de voleio.



Como o triunfo, Mengão ocupa momentaneamente a 7ª colocação do Brasileiro, somando 21 pontos

E o camisa 21 rubro-negro perdeu a chance de fazer o segundo, aos 24, em cabeceio livre na área. O Flamengo teve mais uma chance construída pela direita, aos 30. A defesa do Santos afastou mal, Victor Hugo pegou o rebote sem marcação na entrada da área, mas chutou para fora. O Peixe teve muita dificuldade para atacar. O time levou perigo duas vezes com Lucas Braga, aos 38 e aos 41, em chutes que o goleiro Santos espalmou.

No segundo tempo, o Flamengo continuou melhor, com mais de posse de bola e tomando conta do jogo. Victor Hugo, jovem de 18 anos e des-



Pedro festeja o primeiro gol rubro-negro ao lado dos companheiros no campo da Vila Belmiro

taque do Sub-20, mostrou versatilidade atuando de volante, já que é um meia-atacante. O menino foi bem na função.

Apesar de o Flamengo ter ido melhor no segundo tempo, o Santos deu um susto no time carioca. Aos 20 minutos, Vinicius Zanolcelo bateu a falta com força, e o goleiro Santos aceitou. Frango!

O Peixe, depois do empate, começou a gostar da partida, mas a lei do ex entrou em campo na Vila Belmiro. Gabigol, que havia acabado de entrar

no jogo, botou o Flamengo novamente na frente. Arrascaeta abriu o jogo para Pedro, que invadiu a área e chutou. João Paulo fez boa defesa, mas a bola sobrou para Gabigol, que não perdoou e saiu comemorando com a mão no ouvido, debochando, após ser muito xingado pelos santistas.

Após o segundo gol, o time rubro-negro recuou, chamando o Peixe para o seu campo. E, aos 34, o Santos quase empatou novamente. Depois disso, demonstrou cansaço e

parou de ameaçar a meta do Flamengo. O Rubro-Negro, visivelmente exausto, segurou o resultado e conseguiu uma importante vitória.

Com o triunfo, o Flamengo está, momentaneamente, na sétima colocação na tabela do Brasileirão, com 21 pontos. Agora, o time vira a chave novamente e volta a focar na Libertadores. Na quarta-feira, o duelo é contra o Tolima, no Maracanã, pelo jogo da volta das oitavas de final da Libertadores

FLUMINENSE

Fred marca e Tricolor goleia Corinthians no Maraca: 4 a 0

No penúltimo jogo da carreira, ídolo do Fluzão saiu do banco no fim para marcar o quarto gol da vitória contra o Timão pelo Brasileiro

O torcedor do Fluminense teve uma tarde inesquecível ontem no Maracanã. Diante de mais de 40 mil torcedores, o Tricolor não tomou conhecimento dos reservas do Corinthians e venceu por 4 a 0. Manoel abriu o placar, Germán Cano fez dois e a emoção tomou conta do estádio no fim, quando Fred, no penúltimo jogo de sua carreira, marcou o quarto. Com a vitória, o Tricolor chegou a 24 pontos e se consolidou na briga pelo G4.

Favorito diante de um Corinthians repleto de garotos, o Fluminense fez sua parte e dominou a partida no primeiro tempo. Com mais de

68% de posse de bola, o time de Fernando Diniz conseguiu encontrar espaços no ataque e não demorou a abrir o placar. Aos 15 minutos, Jhon Arias cobrou escanteio e o zagueiro Manoel subiu para abrir o placar. É o segundo jogo seguido em que ele balança as redes.

Dono do jogo, o Tricolor continuou pressionando o Corinthians e chegou ao segundo gol novamente pelos pés de Jhon Arias. O colombiano cobrou falta da entrada da área na cabeça de Germán Cano e o artilheiro não perdoou.

No fim do primeiro tempo, o Fluminense conseguiu marcar o terceiro gol. Cássio



MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC

Gol do zagueiro Manoel abriu caminho para goleada do Fluminense

saiu jogando errado e Cano encontrou o garoto Matheus Martins, que empurrou para o fundo das redes. No entanto, a arbitragem assinalou impedimento e o primeiro tempo terminou com vantagem de 2 a 0 para o time carioca.

Na volta do vestiário, o Fluminense mudou sua postura e decidiu esperar o Corinthians para explorar os erros do adversário. A estratégia deu certo e o Tricolor conseguiu ampliar o placar. Samuel Xavier arrancou em contra-ataque e encontrou Cano livre no meio da área. O camisa 14 encheu o pé direito para estufar as redes. Aos 38 minutos, Fernando

Diniz decidiu atender à torcida no Maracanã e colocou Fred em campo por alguns minutos. Na única oportunidade que teve, o camisa 9 recebeu passe de Martinelli e mandou a bola para o fundo das redes, dando números finais à partida. Ao fim o jogo, o atacante foi comemorar com a torcida e não segurou as lágrimas.

Agora, o Fluminense terá uma semana livre para treinar. O Tricolor volta a campo na próximo sábado, às 19h, contra o Ceará, no Maracanã, em jogo que marcará a despedida do ídolo Fred dos gramados.

VASCO

Para se reabilitar com casa cheia

Gigante busca a vitória hoje contra o Sport, às 16h, em um Maracanã lotado

Hoje é dia de mostrar que a perda da invencibilidade de 14 jogos, na derrota por 2 a 0 para o Novorizontino, foi um acidente de percurso. Às 16h, no Maracanã, o Vasco fará um 'jogo de seis pontos' diante do Sport Recife, com o objetivo de aumentar a gordura dentro do G-4. Promessa de mais uma festa da torcida, que esgotou todos os 65 mil ingressos, terça-feira, em pouco mais de seis horas de vendas.

O técnico Maurício Souza não contará com o zagueiro e capitão Anderson Conceição, expulso em Novo Horizonte. Danilo Boza é o favorito para herdar a vaga, apesar de ser



DIVULGAÇÃO

Técnico Maurício Souza terá desfalque na zaga e talvez no meio

destro. Caso o treinador opte por um canhoto na função, o garoto Zé Vitor, de 20 anos, será escalado.

Quem tem chances de retornar é o lateral-direito Gabriel Dias, que vem sofrendo com uma tendinite patelar no joelho direito. Se for vetado, as opções são Léo Matos, que

não joga desde a semifinal do Carioca, dia 20/03, e o contestado Weverton.

Outra dúvida é o meia Nenê, cujo exame de imagem constatou um edema na panturrilha direita.

Em meio aos problemas, Maurício Souza pode dar um passo atrás no esquema tá-

tico, que foi inovador diante do Novorizontino e não deu liga. Figueiredo ficou isolado como centroavante e Palacios não rendeu o esperado como titular na meia.

Como jogador desfalcado na zaga, a tática mais conservadora que vinha dando resultado pode ser reutilizada hoje, com Pec e Figueiredo fazendo as extremas, além de Getúlio ou Raniel centralizado no ataque.

Uma vitória é de suma importância para o Vasco, que fará depois três dos quatro jogos fora de casa: Criciúma (sábado), Sampaio Corrêa (16/7) e Vila Nova (23/7). Nesse período, só jogará no Rio diante do Ituano (19/7).

Pelo Sport, a novidade será a estreia do técnico Lisca 'Doído', ex-Vasco. O comandante terá a volta do meia Giovanni, após cumprir suspensão.

BOTAFOGO

Luís Castro pode ter retornos importantes

Para o jogo do Botafogo diante do Red Bull Bragantino, amanhã, às 20h, no Nabizão, o treinador Luis Castro poderá contar com dois jogadores que não entraram em campo na última partida. Luís Oyama e Victor Cuesta podem voltar ao time principal e reforçar a equipe, após ficarem de fora do duelo pela Copa do Brasil por já terem atuado por outros times na competição.

Além deles, existe a possibilidade de Erison, Lucas Fernandes e Lucas Piazon serem relacionados. Os três estiveram no campo do Espaço Lonier enquanto a imprensa teve acesso aos primeiros minutos da atividade com participação dos reservas.



Técnico Luís Castro: reforços

No entanto, o técnico português deve ter pelo menos três novos desfalques. Carli e Chay receberam o terceiro cartão amarelo no clássico com o Fluminense, no último domingo, e estão suspensos. Outro problema é o atacante Diego Gonçalves, que precisou ser substituído com dores na coxa.



Texto:
Ana Carla
Gomes
acarla@
odia.com.br

Arte:
Kiko

Bem-te-vi



Era manhã de quarta-feira. O rádio da cozinha, incrivelmente, estava desligado. A casa aproveitava um silêncio poucas vezes sentido. No sofá da sala, com as cortinas já abertas pelo meu pai, eu observava o dia ensolarado de inverno que amanhecia de forma acolhedora. Após a ligação costumeira para o meu amigo Macarrão, ouvi o canto do pássaro lá fora: bem-te-vi! Que raridade escutá-lo! Não por culpa dele, mas pela minha presença pouco frequente no cômodo naquele horário, disposta a ouvi-lo.

Essa percepção me veio à mente um dia após ter conhecido previamente a exposição 'Portinari Raros'. Entrei no CCBB-RJ, no Centro do Rio, numa terça-feira, justamente no dia em que o espaço cultural está fechado ao público. Estar ali, naquele local tão rotineiro mas num dia atípico, foi uma raridade tão grande que ainda não vislumbro uma nova chance de isso se repetir.

Assim, aproveitei também a chance de entrar num andar do prédio histórico que até então não conhecia. Antes da visita, uma recepção para os jornalistas no quarto piso

fez os meus olhos brilharem. Fui atraída diretamente para o piano ali instalado, percorrendo toda a decoração do local com o olhar, na tentativa de fixar para sempre aquelas relíquias na memória. De raridade em raridade, ainda tive alguns minutos de prosa com João Candido, o filho único de Portinari, para falar da mostra com peças pouco ou nunca antes expostas de um artista tão conhecido. A surpresa reside até no que imaginamos já conhecer.

Em determinado momento, olhei para aquele salão e pensei em como aquela cena, antes tão comum, não apenas rareou em nossas vidas como inexistiu por um bom tempo. Afinal, a pandemia tornou incomum os instantes ao vivo.

Peguei todos esses momentos e os guardei numa caixinha de joias do coração, de onde brotam lindos solitários como presentes. O incomum é mesmo assim: caminha sozinho pelas nossas lembranças pelo fato de não haver nada igual. Isso me faz lembrar de amigos que reservam os seus elogios especiais e efusivos para os momentos mais do que bacanas: os extraordinários. Aqueles em que os pássaros invadem a nossa casa, como no canto singelo do bem-te-vi.

“Peguei todos esses momentos e os guardei numa caixinha de joias do coração, de onde brotam lindos solitários como presentes”

Belas raridades no caminho: Candido Portinari exposto em facetas diferentes; o canto do bem-te-vi num silêncio poucas vezes sentido em casa; e a visita ao CCBB-RJ numa terça-feira, dia atípico para o público



Um olhar sobre o Rio

Nuno Vasconcellos



Coluna publicada aos DOMINGOS

umolharsobreorio@odia.com.br

odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/um-olhar-sobre-o-rio

VIOLÊNCIA

É PRECISO ACABAR COM A IMPUNIDADE

Uma dúvida tem estado presente na cabeça de quem reflete sobre a criminalidade que tanto incomoda a população do Rio de Janeiro — mais especificamente da capital, da Baixada Fluminense e da região de Niterói. Ela é estimulada pelos indicadores que apontam a redução dos índices de violência no estado. Na semana passada, o Instituto de Segurança Pública divulgou uma estatística que mostra uma queda de 17% nos crimes de homicídios intencionais entre janeiro e maio deste ano, na comparação com os cinco primeiros meses de 2021. No mês de maio, a queda foi de 21% em relação a maio do ano passado. Outros índices, como o número de roubos de rua e de carga, também caíram.

A questão é: por que números como esses não são comemorados? Por que a população não respira aliviada ao tomar conhecimento deles? A resposta a essas questões exige cuidados. A despeito dos dados que indicam a redução da criminalidade no Rio, o cidadão continua se sentindo ameaçado. Por mais que as estatísticas mostrem melhoras, as pessoas — sobretudo as que vivem nas comunidades mais vulneráveis da Região Metropolitana — continuam saindo de casa para trabalhar sem saber se voltarão vivas no final do dia. Este é o debate que interessa.

Não há estatística favorável que resista à realidade com a qual nos deparamos ao abrir o jornal a cada manhã. Na semana passada, por exemplo, ficamos sabendo que uma mulher foi morta a tiros na noite de quarta-feira em frente a uma casa noturna de Nova Iguaçu. Na noite anterior, um tiroteio em Duque de Caxias feriu um passageiro e matou um dos suspeitos de cometer assaltos dentro de um ônibus da linha 018.

Na noite do sábado da semana passada, o segurança Jorge Luiz Antunes, de 48 anos, não resistiu aos tiros que levou dos bandidos que assaltaram uma joalheria num shopping center na Barra da Tijuca. Na última quarta-feira, o cabo da PM Vinícius Gomes da Silva, de 34 anos, foi abatido por um tiro na cabeça durante uma operação policial na Zona Norte de Niterói. São casos reais que, com todo respeito ao trabalho das autoridades, tiram da população qualquer estímulo de festejar a redução nos índices de criminalidade.

ESTATÍSTICA MACABRA

Cada um desses casos envolve uma vida que se perdeu em meio à guerra não assumida que se trava no Rio e que já foi discutida neste espaço em outras oportunidades. Mais cedo do que se espera, porém, esses casos serão substituídos por outros e se verão reduzidos a números da estatística macabra que cerca a segurança pública em nosso estado. O carioca e o fluminense não querem números, mas uma solução definitiva para o problema da violência. Essa realidade, porém, se mostra cada vez mais distante e que já não causa a comoção que deveria. O crime entre nós, mais infelizmente ainda, se transformou em algo corriqueiro e banal.

Admitir a banalidade do crime é uma dessas verdades que, por incômodas que sejam, precisam ser di-

tas. Há outras. Precisamos com urgência abandonar a hipocrisia e deixar de tratar a violência e a criminalidade como problemas sociais. Precisamos olhar para elas como o que de fato são: resultado de desvios de conduta inaceitáveis que devem ser punidos por uma legislação penal muito mais rigorosa do que a que temos.

Quanto mais demorarmos a encerrar esses pontos delicados mais nos deixaremos nos envolver pelo debate estéril que cerca a Segurança Pública no Rio. Precisamos, com urgência, deixar de considerar os policiais culpados por qualquer morte que ocorra durante as operações e de tratar os bandidos como vítimas de um Estado opressor. Precisamos acabar com a hipocrisia que nos leva a passar a mão na cabeça de quem comete sai da linha e de tratar a ferro e fogo qualquer autoridade que se oponha a essas pessoas. Isso é fundamental.

Outra providência urgente é deixar de tratar essa questão com argumentos que servem apenas para nos afas-

“O carioca não quer números, mas uma solução definitiva para o problema da violência”

tar da solução do problema. Dizer que toda a criminalidade é consequência das condições de vida miseráveis nas regiões mais vulneráveis do Rio é uma falácia! A pobreza, por se só, não leva ninguém a cometer crimes violentos. Pelo contrário. A maioria esmagadora da população de qualquer comunidade dos morros cariocas, da Baixada Fluminense ou do entorno de Niterói é composta por gente honesta, e, mais do que isso, ansiosa por condições de vida mais dignas do que as atuais.

Essas pessoas estão cansadas de ser usadas como desculpa para as ações das quadrilhas do crime organizado E, mais do que isso, de servirem de escudos humanos para os criminosos que, diante da ausência ou da omissão do Estado, se sentiram livres para se armar de fuzis e ocupar essas regiões pela força.

JOGODURO

Antes de seguir adiante, convém definir limites para esse debate. Ninguém está defendendo, aqui, o uso desnecessário de força por parte da polícia nem está dizendo que a autoridade tem o direito de sair por aí



atirando primeiro e perguntando depois. Também não é possível fechar os olhos para a situação econômica que reduziu as oportunidades e levou uma série de jovens — diante da falta de empregos e de uma educação de qualidade — a encarar o crime como uma oportunidade de sobrevivência. Negar essa realidade é pior do que tapar o sol com a peneira.

Daí, porém, encerrar a desigualdade social como única a causa da criminalidade é, no final das contas, confundir o sintoma com a causa da doença. Já passou da hora — até mesmo em defesa da população mais vulnerável, que é a que mais sofre com a criminalidade — de pararmos de pensar assim. É preciso estimular os investimentos capazes de oferecer empregos de qualidade e de segurar no Rio empresas que vão embora justamente por se sentirem ameaçadas pelo quadro deplorável da segurança pública. É preciso, em resumo, cuidar do futuro — o que inclui por em prática medidas rigorosas de combate ao crime.

Não se trata, é bom insistir, de dar à polícia o direito de agir com violência e de tratar os criminosos com a mesma falta de limites que a volante do sargento João Bezerra usou para eliminar e decapitar os cangaceiros de Lampião, em 1938, no sertão de Sergipe. A barbárie é inadmissível, independente de quem a pratique. O que se defende é que, como já se viu em outros lugares do mundo, é a necessidade de endurecer a legislação e excluir do nosso Código Penal os dispositivos que cobrem os criminosos com os direitos que eles negam a suas vítimas.

Já passou da hora de adotarmos uma política de tolerância zero em relação aos pequenos e aos grandes delitos. Já passou, também, da hora de reduzirmos a maioria penal para 16 anos a fim de que adolescentes deixem de ser usados para acobertar os crimes de criminosos experientes. Já

“Não há estatística favorável que resista à realidade com a qual nos deparamos”

“Não se trata, é bom insistir, de dar à polícia o direito de agir com violência”

passou da hora, finalmente, de acharmos que estamos contribuindo para a evolução da sociedade ao tratar como vítimas aqueles que cometem violência contra essa mesma sociedade.

Não há nada de cruel ou de desumano nessa ideia. Não se trata de tirar dos acusados de cometer crimes o direito à ampla defesa e a um julgamento justo que, no final das contas, pode provar sua inocência. Esse direito é e deve ser sagrado em qualquer democracia. O que se propõe é eliminar da legislação os mecanismos que permitem ao criminoso preso em flagrante delito depois de um assalto, sair da Delegacia de Polícia livre, leve e solto antes mesmo das autoridades terminarem de tomar o depoimento da vítima que sofreu a violência.

O que acontece no Brasil, no entanto, é uma inversão de valores, em que os bandidos parecem gozar de todo tipo de imunidade e se sentem livres para continuar cometendo seus delitos logo depois de liberados pela polícia. Suas vítimas, no entanto, se veem constantemente ameaçadas e privadas do direito de sair de casa para trabalhar, para visitar um parente ou para se divertir.

AMÃODALEI

Embora não sirva de consolo, vale registrar que essa realidade não é apenas no Rio. Dados do Conselho Nacional de Justiça divulgados na semana passada mostram que existem no país um total de 355 mil mandados de prisão em aberto. Desses, 130 mil foram expedidos na Região Sudeste. O número, por maior que seja, ainda não reflete toda a impunidade. Esses mandados referem-se apenas a casos investigados. Alguns já foram até julgados. As estatísticas mais recentes mostram que, no Brasil, pouco mais de três em cada dez homicídios geram alguma investigação. Na maioria dos casos, portanto, o criminoso não é sequer identificado.

Ou seja, existe no Brasil um número enorme de pessoas que deveriam pagar por seus delitos, mas que estão por aí, fora do alcance da lei e na mais completa liberdade. Não é preciso ser psicólogo nem especialista em comportamento humano para saber que dados como esses criam uma situação que estimula o criminoso a agir com a certeza de que jamais será alcançado pela mão da lei.

A situação é grave e quanto mais tempo demorar para ser tratada como se deve mais grave ainda se tornará. Todos sabemos que a criminalidade no Rio de Janeiro é alimentada por organizações poderosas e muito bem organizadas, que funcionam e são administradas como empresas. Isso não se refere apenas às quadrilhas que vendem drogas, roubam cargas ou aplicam os golpes mais rumorosos. A situação chegou a um ponto tão grave que até os crimes de aparência mais corriqueira, como o furto de um telefone celular ou um assalto a uma joalheria, podem ser apenas a parte aparente de uma engrenagem muito mais sofisticada e profunda.

O crime é um negócio. E, como todo negócio, se guia pelas mesmas variáveis que orientam as ações de qualquer empresário. Essas variáveis são o investimento necessário, o risco que a operação oferece e o retorno que ela pode gerar. Se o risco é grande a ponto de comprometer o retorno e não remunerar o investimento, o negócio simplesmente não é feito. Se, ao contrário, o risco é baixo, capaz de cobrir o investimento e gerar um retorno compensador, o empreendimento segue adiante e prospera. Simples assim.

Quanto menos risco envolver a atividade criminosa, mais estímulo haverá para que ela seja cometida. Por outro lado, quando maior for o risco a que os criminosos estiverem expostos, menor será sua tendência a assaltar, roubar, traficar, ameaçar, extorquir e assassinar inocentes. Combater a impunidade é o primeiro passo para acabar com o crime.

(Siga os comentários de Nuno Vasconcellos no Twitter e no Instagram: @nuno_vccls)

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

PRESIDENTE

Alexandre Rodrigues

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Paulo Ricardo Moreira

EDITORES-ASSISTENTES

Max Leone e Ana Carla Gomes

EDITOR-ASSISTENTE DE ARTE

Sidinei Nunes

DESIGNERS

Amaro Prado,
Amaro Prado Junior,
Celso Reis,
Marcela Musse e Thiago Ladeira

INFOGRAFISTAS

Francisco Silva e
Paulo Márcio Esper

DEPARTAMENTOS:

Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br.
Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.
Fax Diretoria: 2507-1038.
Parque Gráfico: 3891-6000, Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica.
Gerência Industrial: 3891-6002.
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em banca:

(dias úteis) Capital e Região Metropolitana: R\$ 2,00.
Interior do Estado e outros estados: R\$ 2,00
(domingos) Capital e Região Metropolitana: R\$ 4,00.
Interior do Estado e outros estados: R\$ 4,00.

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irajá 300 - Sala 306 - Indianópolis.
CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99973-8313.

Brasília: Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoos@odia.com.br
Classificados: Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388.

Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.

Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.

Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).

POSTS SOBRE BRUNO E DOM SÃO ENGANOSOS

Tuítes enganam com alegação de que indigenista e jornalista estavam na Amazônia em atividades extremistas e ilegais. Bruno tinha autorização da Funai e Dom não entrou em terras indígenas

É enganosa a sequência de tuítes que alega que o indigenista Bruno Araújo Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips estavam na Amazônia realizando atividades extremistas e ilegais. Pereira tinha autorização da Fundação Nacional do Índio (Funai) e Phillips não entrou em terras indígenas. O indigenista realizava um trabalho de proteção da área e orientação de sustentabilidade ambiental com o povo do Vale do Javari, e o jornalista fazia uma reportagem sobre o uso de tecnologia pelos indígenas para vigiar e denunciar invasões aos territórios.

Conteúdo investigado: Sequência de tuítes afirmando que, após uma pesquisa sobre Bruno Pereira e Dom Phillips, assassinados no Vale do Javari, na Amazônia, chegou-se à conclusão que eles realizavam atividades extremistas e ilegais.

Onde foi publicado: Twitter.

Conclusão do Comprova: É enganosa a publicação que afirma que Bruno Pereira e Dom Phillips, cujos assassinatos foram confirmados pela Polícia Federal em 17 e 18 de junho, realizavam atividades extremistas e ilegais na Amazônia. Pereira foi à região, com autorização, para participar de reuniões em aldeias na área da calha do rio Curuçá, enquanto Phillips estava escrevendo sobre uma equipe de vigilância criada pelos povos originários para documentar e denunciar as invasões e crimes em seu território. A atuação do jornalista, no entanto, foi fora da área indígena.

O conteúdo questiona a credibilidade do trabalho dos dois profissionais, dando a entender que eles realizavam atividades ilegais. “Tinha vários inimigos na região, não só por questões legais, mas também por questões pessoais”, diz um trecho em referência ao indigenista, sem apresentar provas.

Para o Comprova, enganoso é todo conteúdo retirado do contexto original e usado em outro de modo que seu significado sofra alterações, que induz a uma interpretação equivocada e confunde, com ou sem a intenção deliberada de causar dano.

Alcance da publicação: O Comprova investiga os conteúdos suspeitos de maior alcance nas redes sociais. Até o dia 22 de junho, o tuíte teve mais de 8 mil curtidas e 3,1 mil compartilhamentos.

O que diz o autor da publicação: A autora do post verificado é apoiadora do presidente Jair Bolsonaro (PL) e costuma publicar conteúdos enaltecendo pautas defendidas por ele. O Comprova entrou em contato com a autora via mensagem no Twitter, mas não obteve resposta até o fechamento desta verificação.

Como verificamos: O primeiro passo foi buscar informações a respeito do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, do trabalho que estavam desenvolvendo no Vale do Javari (AM) e se eles teriam autorização para estar no local.

Para isso, foram consultadas reportagens jornalísticas (BBC News Brasil, G1, Estado de Minas, CNN Brasil, UOL Notícias, Globo) e entidades como a Funai, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja).

O Comprova também procurou por notícias sobre a destruição de balsas citada pelo post aqui verificado (Folha, Estadão, UOL, Veja) e contactou a assessoria da Polícia Federal (PF) no Amazonas para esclarecimentos acerca do episódio.

Quem eram Bruno Pereira e Dom Phillips? Bruno da Cunha de Araújo Pereira era indigenista e um dos maiores especialistas em indígenas que vivem em isolamento no Brasil. Pereira estava licenciado da Funai e trabalhava como assessor da Univaja. Nascido no Recife, tinha 41 anos e deixa esposa e três filhos. O jornalista Dom Phillips colaborava com diversos jornais no exterior, como o The New York Times, The Guardian e The Washington Post. Ele realizou diversas viagens para a Amazônia, onde fez reportagens sobre desmatamento e crimes. Ele vivia no Brasil há 15 anos e era casado com uma brasileira.



Conteúdo investigado por Correio de Carajás e Plural Curitiba. E verificado por O DIA, Correio Braziliense, Estadão, A Gazeta, Folha de S.Paulo, Imirante.com, Nexo, Metrôpoles, CBN Cuiabá, SBT e SBT News.



REPRODUÇÃO



VOCÊ SABIA

O Comprova investiga conteúdos suspeitos que tenham viralizado sobre a pandemia, políticas públicas do governo federal e eleições presidenciais

A peça checada tenta desqualificar a atuação dos profissionais que lutavam pelos direitos dos povos originários do Brasil

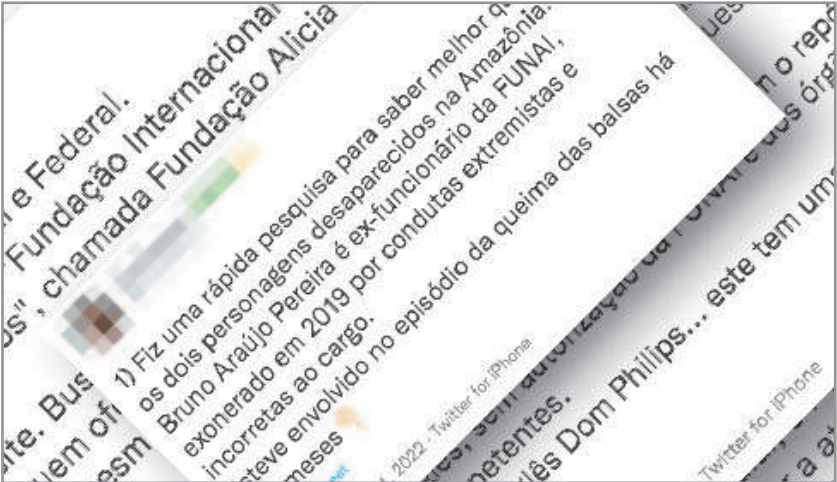
ESCREVENDO LIVRO

Dom Phillips fazia reportagem fora de terras indígenas

■ Ao contrário do que alega a postagem, Dom Phillips não fazia reportagem sem autorização da Funai e do Ibama, e sem o conhecimento dos governos estadual e federal. Na realidade, o jornalista estava escrevendo sobre uma equipe de vigilância criada pelos povos originários para documentar e denunciar as invasões e crimes em seu território. Tudo fora da área indígena.

Em entrevista ao UOL Notícias, o indigenista Leonardo Lennin, do Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato, disse que, com a viagem, Phillips queria entender como a Univaja estava usando tecnologia, como drones e imagens de satélite, para documentar invasões e denunciá-las às autoridades.

Além do trabalho como jornalista, Dom Phillips estava escrevendo um livro sobre a floresta amazônica. Como noticiaram o G1 e o jornal britânico The Guardian, do qual Phillips era um colaborador de longa data, o projeto teria apoio da Fundação Alicia Patterson, instituição sem fins lucrativos que concede bolsas a jornalistas que trabalham com a realização de projetos independentes.



Dom Phillips e Bruno Araújo Pereira foram assassinados no Vale do Javari, na Amazônia

Tuítes fazem afirmações enganosas acerca de Bruno Pereira e Dom Phillips

Autorização para atuar no Vale do Javari

► Em 8 de junho, três dias depois do desaparecimento de Bruno Pereira e Dom Phillips, o presidente da Funai, Marcelo Xavier, disse em entrevista à Empresa Brasil de Comunicação (EBC) que os homens não teriam comunicado aos órgãos sobre a viagem ao Vale do Javari. No entanto, documentos oficiais obtidos pela TV Globo apontam que o indigenista cumpriu os protocolos legais e que Phillips não entrou em terras indígenas. Conforme o documento emitido pela Funai, Bruno Pereira foi autorizado a entrar no Vale do Javari e participar de reuniões em cinco aldeias na região da calha do rio Curuçá para conversar sobre o território e estratégias para protegê-lo entre os dias 17 e 30 de maio. Ele entrou no dia 21, mas não estava acompanhado do jornalista Dom Phillips.

A família do jornalista disse ao Jornal Nacional que ele só encontrou o indigenista no dia 1º de junho, em Atalaia do Norte, após Pereira ter visitado as aldeias indígenas. Apesar de a autorização possuir vigência apenas até o dia 30 de maio, o local em que o indigenista e o jornalista foram vistos pela última vez, no dia 5 de junho, não exigia qualquer documentação para acesso, como noticiou o jornal CNN Brasil.

Bruno e Dom poderiam ter entrado no Vale do Javari a convite dos indígenas, mesmo sem autorização da Funai, de acordo com a assessora jurídica da Univaja e do Observatório dos Povos Isolados, Carolina Santana. A Funai foi procurada a respeito da autorização, mas não respondeu até o fechamento da verificação.

AMPARO NA LEGISLAÇÃO

Queima de balsas no Amazonas

■ O conteúdo investigado acusa especificamente Bruno Pereira de atividades “extremistas” e cita “o episódio da queima das balsas”. Ao contrário do que sugere a autora do post, de que a ação teria sido irregular, as balsas foram destruídas por autoridades brasileiras com amparo na legislação, uma vez que eram estruturas utilizadas para o cometimento de crimes ambientais na região.

Em novembro de 2021, centenas de balsas de dragagem operadas por garimpeiros empreenderam uma corrida por ouro no rio Madeira, importante afluente do rio Amazonas. A ação ilegal deflagrou a operação Uirara, realizada pela Polícia Federal, Ibama e Forças Armadas.

Na primeira fase da intervenção foram presas três pessoas e destruídas 131 balsas apreendidas. Ao UOL, o superintendente da PF no Amazonas, Leandro Almada, disse que não houve nenhum registro de violência, uso de força ou disparo de arma de fogo.

De acordo com matéria da Veja, em setembro de 2019, Bruno Pereira teria conduzido a operação Korubo, que terminou na destruição de 60 balsas usadas por garimpeiros ilegais no Vale do Javari. Por este motivo teria sido exonerado do cargo de coordenador de povos isolados da Funai.

Ao Comprova, a assessoria da PF no Amazonas informou que “as informações solicitadas fazem parte de investigação policial que tem o andamento totalmente sigiloso.” A Funai, a Univaja e o Ibama foram procurados, mas não houve retorno.

A mágica de PORTINARI

MARCO RODRIGUES/ DIVULGAÇÃO



Sessenta anos após a sua morte, renomado artista é tema de exposição no CCBB-RJ e surpreende com obras raras, como a única cerâmica pintada por ele

ANA CARLA GOMES
acarla@odia.com.br

Quantos talentos podem fazer moradia numa única mente e num só coração? Candido Portinari nos torna incapazes de responder essa pergunta, mesmo 60 anos após a sua morte. Por mais reconhecido e difundido mundialmente, o seu trabalho consegue a magia de não se esgotar, mesmo sem a sua presença física. Tanto que ainda há surpresas reservadas ao público em relação ao legado deixado por ele, um dos maiores artistas brasileiros de todos os tempos. O mesmo autor de ‘Retirantes’ e ‘Guerra e Paz’, com temas ainda bem atuais, é agora revelado através de obras pouco ou nunca expostas anteriormente em ‘Portinari Raros’, no CCBB-RJ.

O nome simboliza muito bem o trabalho de garimpar as raridades de Portinari, como a única cerâmica feita por ele em toda a sua vida,

PROJETO PORTINARI/ DIVULGAÇÃO



Cerâmica ‘Menino Soltando Pipa’ (1958)

batizada de ‘Menino Soltando Pipa’ (1958). As obras vieram principalmente de coleções privadas, e a diversidade de linguagens experimentadas por ele dá a dimensão de suas múltiplas facetas.

“Queria enfatizar para vocês que todos esses quadros foram feitos pelo mesmo artista”, destacou o curador Marcello Dantas, em tom bem-humorado, logo no início de uma visita à exposição ao lado dos jornalistas, na semana passada.

Filho único de Portinari, João Candido prestigiou

o evento fazendo uma bela tabelinha de gentilezas e de reconhecimento com Marcello. “Todo crédito deve ser dado ao Marcello Dantas. A ideia foi dele. A concepção foi dele. O recorte das obras foi dele. Ele chegou a descobrir obras que nem o Projeto Portinari, com 43 anos, tinha localizado”, afirmou João Candido.

Marcello devolveu: “Isso só foi possível por conta do trabalho do João de mapear a integralidade da obra do pai. Existe um mapa da mina e, assim, podemos ter a pista de como encontrar isso”.

Ao fim da exposição, uma projeção apresenta as 4.932 obras catalogadas de Portinari na instalação digital ‘Carrossel Raisonné’. Para assisti-la integralmente, seriam necessárias cerca de nove horas. Cinco volumes compõem o enorme catálogo impresso de toda a obra de Portinari. Mas o garimpo de raridades já está feito. Basta apreciá-lo no Centro do Rio.



MARCO RODRIGUES/ DIVULGAÇÃO

Exposição ‘Portinari Raros’ promete surpreender o público com facetas pouco conhecidas do artista

“Isso só foi possível por conta do trabalho do João de mapear a integralidade da obra do pai”
MARCELLO DANTAS, curador



PROJETO PORTINARI/ DIVULGAÇÃO

Obra ‘Flora e Fauna Brasileiras’ (1934) está exposta no CCBB-RJ

SERVIÇO

PORTINARI RAROS

- Até 12 de setembro
- CCBB-RJ: Rua Primeiro de Março 66, Centro
- Telefone: (21) 3808-2020
- Funcionamento: Segunda, quarta e sábado, das 9h às 21h. Domingo, das 9h às 20h. Fechado às terças-feiras.
- Classificação indicativa: livre
- Entrada franca, com ingressos disponibilizados na bilheteria do CCBB RJ ou pelo site Eventim: bit.ly/ccbbreventim

5 MINUTOS COM:

JOÃO CANDIDO PORTINARI, diretor do Projeto Portinari e filho do artista

‘Ele tinha algo de premonitório’

■ **O nome da exposição, ‘Portinari Raros’, é bem simbólico. Como foi o trabalho de encontrar raridades na obra de um artista tão reconhecido?**

Ele ainda nos reserva surpresas. Todo crédito deve ser dado ao Marcello Dantas. A ideia foi dele. O recorte das obras foi dele. Ele chegou a descobrir obras que nem o Projeto Portinari, com 43 anos, tinha localizado. É um gênio. Aqui o público vai ter a possibilidade de

se surpreender. A gente vai olhar e vai dizer: ‘Bom, isso é Portinari? No Carrossel, você vê a obra completa de um pintor, com imagens de dois metros de altura, desfilando na sua frente, por ordem cronológica. Você vai sentar ali, e Portinari vai desfilando na sua frente. Da primeira obra, que ele faz, com 11 anos, à última. Nós fizemos até uma estimativa, se você quiser realmente ver tudo, você teria que ficar nove horas ali.

■ **Além das raridades expostas no CCBB-RJ, a obra de Portinari**

traz temas universais e ainda atuais, como em ‘Retirantes’ e ‘Guerra e Paz’. Como o senhor vê essa nuance do trabalho dele?

São bem atuais, como a própria questão climática. O ‘Balé Iara’ representa o problema da seca. Não tem nada mais climático do que o problema da seca. O Portinari tinha essa coisa. A preocupação dele com o ser humano era tão grande que ele tinha algo de premonitório. Ele fez coisas, décadas atrás, que estão mais atuais do que nunca. Você citou,



João Candido: zelo com o legado

por exemplo, a guerra. Estamos aí com uma aflição enorme, de perspectiva até de uma Terceira Guerra Mundial. Está lá no ‘Guerra e Paz’, que tem mais de 50 anos.

■ **Li que, para o senhor, era difícil se referir a Portinari como pai dentro do Projeto Portinari. Como é cuidar do legado dele tendo esse elo afetivo?**

Talvez eu precise falar uma coisa pequena sobre mim. Imagine eu ser filho único de um homem que, naquela época, ocupava um espaço monumental na vida brasileira? A sombra dele era uma coisa muito difícil para eu lidar com ela. Aquilo começou a me incomodar tanto que eu saí de casa e nunca mais voltei. Saí com

18 anos, fui estudar na França. Quando ele faleceu, eu estava na França. Peguei um avião correndo, mas, quando cheguei, já era tarde. Então, eu procurei me afastar para criar um caminho meu. Fui um dos fundadores do Departamento de Matemática da PUC. Fiquei 13 anos só pensando em Matemática. Se você viesse falar de Portinari comigo, eu provavelmente desconversaria. Até que senti a necessidade de fazer algo pela memória dele. E quero glorificar os nossos filhos e os nossos netos, que têm o direito de ter acesso à mensagem pictórica, ética e humanista que ele deixou.

MARCELO BERTOLDO
marcelo.bertoldo@odia.com.br

O mês de abril registrou o recorde negativo de inadimplência no país. Do total de 66.132.670 brasileiros com o nome no vermelho, 6.585.239 estão no Rio de Janeiro, quase 10%, de acordo com dados revelados pela Serasa Experian. Com o “dragão da inflação” à solta, e cerca de 10,6 milhões de pessoas desempregadas no território nacional, a manutenção das contas em dia tornou-se um verdadeiro desafio.

Roberto Sampaio se encaixa no perfil de endividados mapeados pela Experian Serasa. Formado em Administração, perdeu o emprego durante a pandemia de covid-19. Aos poucos, o pagamento da fatura do cartão de crédito ficou insustentável. Com dificuldade para voltar ao mercado, tem trabalhado como motorista de aplicativo há dez meses. Com juros, a dívida com operadora de cartão de crédito passou da casa dos R\$ 15 mil.

Do total de 66.132.670 com o nome no vermelho, 6.585.239 estão no Rio, quase 10%

“Foi um desespero. Nunca deixei de pagar minhas contas. De repente, tudo virou de cabeça para baixo. Priorizei o pagamento das contas de consumo, como água, luz e gás. O cartão, infelizmente, ficou para depois. Depois de muita negociação, consegui um desconto para quitar a dívida parcelada e limpar o meu nome”, disse Sampaio.

A crise econômica no Brasil, potencializada pela pandemia e, mais recentemente, pelo impacto da guerra na Ucrânia, ligou o sinal de alerta. Com mais de 66 milhões de endividados, o país registrou o maior número da série histórica iniciada em 2016. De acordo com o balanço do Experian Serasa, na comparação de março para abril, o Rio “ganhou” mais de 40 mil inadimplentes. No país, os segmentos de bancos e cartões acumulam 28,1% dos débitos.

No mapa da inadimplência, Rio tem mais de seis milhões de devedores em busca solução

Pesquisa Serasa Experian revela perfil dos endividados no estado. Saiba como sair do vermelho



A crise econômica, potencializada pela pandemia e o impacto da guerra na Ucrânia, ligou o sinal de alerta de muita gente

CONTROLE DA DÍVIDA

Renegociação é o caminho para evitar o efeito ‘bola de neve’

■A renegociação da dívida é o caminho para evitar o efeito “bola de neve”. A operadora de cartão de crédito Trigg, por exemplo, tem adequando os acordos ao perfil de cada cliente, como entrada e taxas reduzidas, pagamento em até 48 vezes ou de um valor específico para encerrar a pendência no mesmo dia.

“Não somos alheios ao que tem acontecido no país e no mundo. Diariamente acompanhamos pesquisas sobre a perda de renda dos brasileiros, em que grande parte da população precisa priorizar o básico. Não há dúvidas de que a renegociação é o melhor caminho para conseguir a quitação de dívidas sem comprometer o orçamento, já que é possível negociar condições mais viáveis, como a redução da taxa de juros, redução do valor das parcelas e prazos maiores de

pagamento”, destacou Wellington Alves, CEO da Trigg.

A perda da renda é um empecilho na tênue linha entre os status “azul e vermelho”. Afinal, o valor médio da dívida dos consumidores fluminenses foi de R\$1.302,36 em abril, pouco mais de um salário mínimo. No dilema entre o prato de comida cheio e as despesas com os serviços de consumo básico, a esteticista Kátia Oliveira não tem dúvidas. Com a queda da clientela na pandemia, ela se adaptou à triste realidade.

“Não é fácil admitir isso, mas tive que escolher as contas que pagaria. Priorizei a alimentação, o que não foi fácil devido aos preços dos produtos. Aos poucos, a freguesia começou a voltar, mas ainda está longe do ideal. Tive queda de cerca de 40% da minha renda”, disse.



Uma das dificuldades do devedor é saber negociar as dívidas

LIMPA NOME

Ofertas com possibilidade de quitar débito por até R\$ 100

■Diante do cenário extremamente desafiador registrado pelo Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas elaborado pela Serasa Experian, a empresa fez um levantamento de todas as ofertas disponíveis na plataforma Limpa Nome, com as mais de 100 empresas que são parceiras.

São mais de 15 milhões de ofertas que podem ser

quitadas por até R\$ 100 em bancos, financeiras, securitizadoras, operadoras de telefonia, empresas de varejo e universidades, que oferecem descontos diferenciados.

A plataforma ainda disponibiliza mais de 43 milhões de ofertas com opção de parcelamento, sendo que cinco milhões delas podem ser quitadas em até 24 vezes.

MAIS FÁCIL DE COMPRAR.
MAIS FÁCIL DE ANUNCIAR.
MAIS FÁCIL DE VENDER.

CLASSIMAIS
LIGUE E ANUNCIE: 2532-5000

Viva São João!

ART-PAO Confeitaria
Padaria e Lanchonete

25 ANOS 1997-2022

Juscelino - 2797-2700 / 2697-0697 / 2796-3736 Nova Iguaçu - 2767-6161 / 2767-2877 / 3584-4668 Via Light - 3763-7878 / 3773-1566

www.artpao.com.br @artpaoofficial

RIO DE JANEIRO

Em briga, PM mata irmã a tiros

Ao prestar depoimento na Delegacia de Homicídios, a autora do disparo se mostrou arrependida

Demonstrando arrependimento, a policial militar Rhailayne Oliveira de Mello, acusada de matar a tiros a irmã Rhayana, de 23 anos, em São Gonçalo, disse em depoimento, aos gritos, que gostaria de ter a irmã de volta: “Quero minha irmã de volta”. Ela prestou depoimento na Delegacia de Homicídios de Niterói e São Gonçalo, na tarde de ontem. Rhailayne, lotada no 7º BPM (São Gonçalo), recebeu voz de prisão do próprio marido, o também PM Leonardo de Paiva Barbosa, logo após o crime. Ela vai responder por homicídio.

Rhailayne e Rhayana tiveram uma discussão, dentro de um posto de combustíveis, na Rua Doutor Francis-

As duas vinham discutindo de outro bar e entraram no banheiro do posto, ainda brigando

co Portela, e a agente atirou contra a vítima. Ainda não se sabe a motivação do crime. O Corpo de Bombeiros foi acionado para o local às 8h09,

mas já encontrou Rhayana, de 23 anos, sem vida. O marido de Rhailayne, que também é policial militar, esteve no local e, ao se deparar com a cunhada morta, deu voz de prisão em flagrante à esposa. A autora dos disparos é lotada no 7º BPM (São Gonçalo). A Polícia Militar foi acionada e conduziu Rhailayne para a Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSGI). A especializada realizou perícia por volta das 10h. Familiares das mulheres também estiveram na delegacia. De acordo com a PM, a arma

usada pela soldado foi apreendida e a Corregedoria Geral da Corporação acompanha o caso através da 4ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (4ºDP-JM). Em nota, a Polícia Civil informou que a mulher foi autuada por crime de homicídio. Segundo o ‘RJTV’, da Glo-

bo, testemunhas contaram que a PM disparou diversas vezes contra a irmã. As duas vinham discutindo de outro bar e entraram em um banheiro do posto, onde a briga continuou, até que Rhailayne atirou contra a vítima. “Elas vieram aqui da ou-

tra rua, onde tem vários bares, e elas já estavam discutindo lá. Aqui tem um banheiro. Elas vieram para esse banheiro e começaram a discutir, até que aconteceu esse fato lamentável”, contou a atendente do posto, Josiane Silva.

FOTOS DE SANDRO VOX



Rhailayne de Oliveira de Mello sacou o revólver para a irmã, Rhayana, em um posto de combustíveis localizado no bairro Camarão



Na delegacia, o marido (esq.) e o pai da policial militar que matou a irmã, em São Gonçalo

Dois presos por exploração sexual

No ‘clube privê’ onde estavam, havia nove mulheres, sete clientes e dois garçons

Dois homens foram presos por exploração sexual e um ‘clube privê’ foi interditado, na madrugada de sexta-feira, no bairro da Posse, em Petrópolis, na Região Serrana. A Polícia Militar chegou ao local após informações passadas pelo Disque Denúncia. No estabelecimento, que fica na Estrada da União e Indústria, foram detidos o proprietário e o gerente.

Os militares do setor de inteligência do 26º BPM (Petrópolis), da Corregedoria da PM e da 7ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (DPJM) encontraram no local nove mulheres, sete homens, que seriam clientes, dois garçons, além do gerente e o dono do clube. Os policiais apreenderam R\$ 1,5 mil e um caderno de anotações com a movimentação do estabelecimento.



DIVULGAÇÃO/DISQUE DENÚNCIA

O proprietário e o gerente do clube foram autuados em flagrante pelo crime de rufianismo

O proprietário e o gerente foram levados para a 106ª DP (Itaipava) e autuados em flagrante pelo crime de rufianismo, que consiste em tirar proveito da prostituição alheia, participando diretamente de seus lucros ou fazendo-se sustentar, no todo ou em parte,

por quem a exerça. A pena é de reclusão de um a quatro anos e multa no caso de vítima adolescente ou se o crime for cometido por quem assumiu a obrigação de cuidado e proteção dessa pessoa.

O Disque Denúncia recebe informações sobre o crime

pelo Zap do Portal dos Procurados, pelo número (21) 98849-6099; pelos telefones (21) 2253-1177 ou 0300-253-1177, além do App Disque Denúncia RJ e também pelo inbox do Facebook e Twitter dos Portal dos Procurados. O anonimato é garantido.

Lei Seca prende três possíveis milicianos

Com os suspeitos, estavam três pistolas, carregadores, munição e balaclavas

Agentes da Lei Seca prenderam, na madrugada de ontem, três suspeitos de integrar a maior quadrilha de milicianos do Rio de Janeiro, chefiada pelo criminoso Luis Antônio da Silva Braga, o Zinho, durante uma blitz na Avenida Padre Guilherme Decaminada, em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio. Diego Pilatti de Souza, Paulo Felipe Alves da Silva e Thiago Rezende Marques estavam em dois carros quando foram parados pelos agentes. Na ação, um outro suspeito conseguiu fugir.

Com os presos foram apreendidos três pistolas, carregadores, munição, capas e placas de coletes a prova de bola, calça tática, camisas pretas, balaclavas e coturno. Os suspeitos foram levados à 36ª DP (Santa Cruz) e vão responder por envolvimento com a milícia e porte ilegal de arma. Diego, Paulo e Felipe estão presos e à disposição da Justiça.

Na operação da Lei Seca, iniciada às 23h de sexta-feira, os agentes abordaram 37 motoristas, 18 foram multados e cinco se recusaram a fazer o teste de bafômetro.

MILÍCIA DE ZINHO

Desde a morte do traficante Wellington da Silva Braga, o Ecko, em junho de 2021, a área de Santa Cruz, Campo Grande, Cosmos, Inhoaíba, Paciência e regiões da Baixada Flumi-



DIVULGAÇÃO

Diego (no alto), Paulo e Thiago

nense estão sob o domínio de Zinho, irmão de Ecko. Já as regiões de Seropédica e Itaguaí, na Região Metropolitana, estão sob a liderança do principal rival de Ecko, o Tãndera.

Roda de BRT se solta e deixa dois feridos

Acidente aconteceu na noite de sexta-feira, próximo à Estação Divina Providência

Dois homens ficaram feridos na noite de sext-a-feira após serem atingidos por uma roda que se soltou do eixo traseiro de um BRT no corredor Transcarioca, próximo à Estação Divina Providência, na Taquara, Zona Oeste do Rio. As duas vítimas não tiveram ferimentos graves, foram socorridas e já receberam alta da unidade de saúde.

Segundo a Mobi-Rio, empresa que opera os trans-

portes coletivos da cidade, o motorista do veículo acionou o Corpo de Bombeiros, que prestou socorro a Edmar Barbosa e Jeferson Tavares. Ambos foram levados ao Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca.

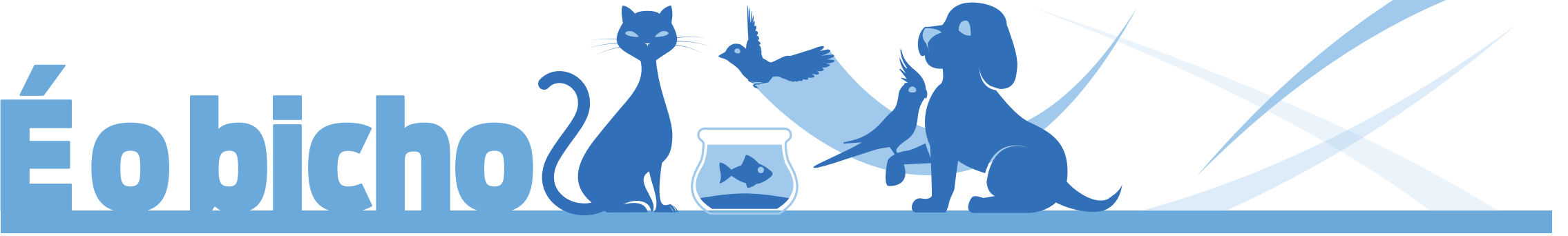
De acordo com informações oferecidas pela unidade da saúde na noite do acidente, as vítimas estavam conscientes e com ferimentos de baixa gravidade. Edmar foi socorrido, mas já teve alta.

Jeferson, por sua vez, não aguardou e deixou o local antes de receber atendimento.

Após o ocorrido, todos os passageiros precisaram descer do ônibus e aguardar outro articulado para seguir viagem. Segundo testemunhas, a roda que se soltou do veículo e caiu em uma vala que separava a via após atingir a dupla. No entanto, se não tivesse sido parada pelo obstáculo, teria seguido em alta velocidade e, poten-

cialmente, causado outros acidentes.

Em nota, a Mobi-Rio afirmou que está apurando o motivo do ocorrido e disse que vem trabalhando para mitigar os problemas de desgaste da frota, com a contratação de mão de obra especializada para as garagens. No entanto, a empresa alega que a situação só será resolvida com a chegada dos novos ônibus até março de 2023.



■ **blog:** www.odia.com.br/blog/eobicho ■ Com conteúdo: **Portal iG**

Veja itens caseiros que são fatais para gatos

Alguns itens caseiros são fatais para os gatos. Para evitar problemas, eles devem ser mantidos fora do alcance dos animais de estimação.

Aspirina e paracetamol: Esses dois medicamentos são bem comuns na maioria das casas e são muito perigosos para os gatos. Ambos são extremamente venenosos e podem matar se forem ingeridos. Isso acontece porque o bichano não tem enzimas para metabolizar o remédio, que se torna tóxico para o organismo.

Chocolate: O chocolate é um alimento tóxico para os gatos e também para os cães. Uma substância que vem do cacau, a teobromina, é a responsável por fazer mal aos pets. Quando entra em contato com o organismo, o animal não é capaz de metabolizar e eliminar esta substância do corpo, sendo fatal.

Água sanitária: Água sanitária é um dos produtos de limpeza mais comuns, por isso é preciso redobrar a atenção. Tome cuidado para o gato não ingerir este líquido quando estiver limpando a casa, pois ele se sente atraído. Isso fará muito mal à saúde, já que é muito nociva e pode causar problemas graves no sistema digestivo, como vômitos, salivação excessiva e dor.

Veneno de rato: Qualquer veneno faz mal para um ser vivo. Mesmo tendo problemas com ratos, evite usar este método já que pode ser fatal para todos na casa, principalmente para quem tem pets e crianças. Eles são suscetíveis a comer qualquer coisa que encontrem. No caso dos gatos, o veneno reduz a oxigenação dos tecidos e destrói as células sanguíneas.

Pasta de dente: Pasta de dente é um dos itens mais usados e até indispensáveis para o ser humano. No entanto, é melhor deixá-la longe dos bichanos. Este produto tem grande quantidade de elementos químicos como flúor e abrasivos, muito perigosos para os gatos.

Lírio e Flor-da-Páscoa: Diversas plantas são tóxicas para os felinos, mas essas duas são perigosas e fáceis de encontrar. Eles se sentem atraídos pelas duas flores, no caso do lírio é o pólen e da flor-da-páscoa a substância leitosa. Comê-las pode causa diversos problemas no trato digestório, gerando diarreia e vômitos.



PIXABAY



GATO FINGE TER SE FERIDO PARA GANHAR CARINHO

O gato **CHASE**, de dois anos, faz sucesso nas redes sociais e voltou a chamar a atenção após uma interpretação “digna de Oscar”, como escreveu a tutora em postagem no TikTok. No vídeo, Karen, a dona do bichano, está andando com ele no colo quando dá um tapa na parede e ela começa a fingir que acertou o pet acidentalmente. O gato, então, começa a miar e encosta a cabeça sobre o ombro da tutora.



PIXABAY

A FUNÇÃO DOS OLHOS DOS GATOS

Quando pensamos em gatos, lembramos as cores lindas dos olhos que eles têm. Contudo, poucos sabem que os olhos de um felino servem também para a sobrevivência e a comunicação. Os olhos dos gatos têm uma camada atrás da retina que trabalha como um espelho que reflete a luz que recebe.

FIQUE LIGADO!

EXPOSIÇÃO DOS PETS À ‘SUJEIRA’

Para a Ciência, o contato dos pets com a “vitamina S”, como é popularmente conhecida a “sujeira”, pode trazer vários benefícios. A “vitamina S”, no entanto, não se trata exatamente de sujeira, mas do contato com tudo o que é da natureza: pó, terra, mato e chuva.



SHUTTERSTOCK

O AFETUOSO CÃO DE CRISTA CHINÊS

Apesar do nome sugestivo, o Cão de Crista Chinês não surgiu na China e a verdadeira origem, no entanto, é incerta. Teorias sugerem que a raça tenha sido levada da África do Sul para a China, onde passou por algumas transformações e diminuiu de tamanho após cruzamentos. O Cão de Crista Chinês é daquele pet que seguirá o tutor a cada passo que der pela casa. Muito afetuoso e apegado, ele será um grande companheiro para todos os momentos. É um pet ideal para passar boas horas no sofá, mas que não dispensa — e precisa — de atividades físicas diárias para manter a saúde em dia.

Mentira sobre hamsters

Dizem que os hamsters são preguiçosos e não gostam de atividades físicas. Que enganação! Os hamsters precisam se exercitar diariamente. Inclusive, o ideal é que a gaiola deles tenha rodinhas, canos ou labirintos para que eles se exercitem. Caso contrário, podem ter problemas com obesidade.

DESPEDIDA EMOCIONADA

Guta Stresser usou o Instagram Stories para desabafar com os fãs e comunicar aos amigos que Amelie Poulin, a cachorra de estimação, já bem velhinha, morreu enquanto dormia na madrugada do último domingo. “Eu queria agradecer por todo esse amor que a Poulin nos deu a vida inteira. Está todo mundo aqui triste, mas ao mesmo tempo muito agradecido por essa vida tão linda”, contou Guta.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM